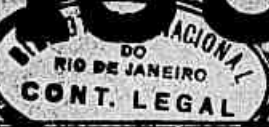


12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

RUA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.298

Milton Campos Não Vai a São Paulo Nem Quer Tratar Agora da Sucessão

RECORDAÇÕES OPORTUNAS

J. E. DE MACEDO SOARES



O "Diário da Noite" está publicando recordações de crimes e infâmias de um antigo guardacostas do ditador Vargas, as quais, não obstante a apresentação jornalística, tresandam a verdade, pois todos nós, contemporâneos da época nearegada, colhemos depoimentos e testemunhos que confirmam a trágica ocorrência de tais horrores.

A história do baixo sulista getuliano ainda está por fazer. Os primeiros oito anos empregaram-se em amolçar a honra nacional degradando a vida pública na República. Os últimos, instalando a ditadura no seu ambiente de seralho, dedicaram-se ao aqozamento do poder pelo caudilho retardatário, sua família, seus cúmplices e associados. A corrupção, as vantagens da banca na jogatina, as marchas do marmado negro, aproveitando as desgraças da guerra para enriquecer os velhacos — antecederam o período de suspensão e vigilância no qual foram gerados os maiores crimes e os mais terríveis infâmias que o vespertino está agora recordando.

Na época ditatorial, casando-se a filha do ditador, recebeu de dote o governo do Estado do Rio; assim foi essa união da Federação, por culpa inevitável de sua proximidade da Corte, a que mais sofreu as maiores violências e indignidades bem como os maiores prejuízos na sua economia e administração. Heia visto o caso de Macabú, cuja solução final ainda vai custar lágrimas e sangue aos contribuintes fluminenses.

Enquanto o genro tatibitatis gozava, residindo no palácio Guanabara, o feudo do Irã, a asa negra da polícia-política deu ao Estado do Rio amostras da ferocidade de seus propósitos. Livres de toda fiscalização e responsabilidade, os seus dois sucessivos chefes de polícia, Ramos de Freitas e o coronel da polícia gaúcha Revellin Filho — nem ao menos submetiam-se a qualquer controle do genro interventor, porque atravessaram, a todo o momento, diretamente do "O.G." da guarda-pessoal, nos portões do palácio Guanabara.

As principais violências do coronel Revellin fizeram-se em resguardo do monopólio do jogo, cujo barão intercedia pessoalmente o comandante Peixoto. O coronel Pinto, que é hoje o secretário de Segurança do Governo do Estado, tem vivas recordações do caso de borracha e do xadrez, nesses tempos ignominiosos. Assim, não faltam testemunhos e depoimentos de uma época de tão terrível insegurança, na qual a coisa pública deslizou servindo o interesse das pessoas, que se restituía em mandar e enriquecer de desonestidade.

O mais estranho, porém, em tudo isso, é a sensação remanescente no país de que os criminosos não se enquadram aos próprios crimes, não obstante que os crimes estavam perfeitamente conhecidos e os criminosos claramente identificados. Deste modo, esquecidos os mais ignóbeis atentados e as suas vítimas mais injustiçadas, os criminosos prosseguem na carreira política apenas retificada; continuam nas posições de mando, reivindicando direitos que eram apenas abusos e violências ditatoriais.

O grande problema político deste país não está na intriga de folclóricos a serviço do Ademar anunciando falsas vitórias, aproximações felizes, elixires prestígio que excitam o desvario dos Carros Elísios. O problema político do Brasil consiste em decidirmos, à vista dos fatos, se a moralidade pública, depois da ditadura, já convalesceu o bastante, para ultrapassar os seus crimes e infâmias. Será que os brasileiros já estão suficientemente sensibilizados para medir e avaliar em toda a sua extensão as monstruosidades de violência, extorsão e roubo a que se expuseram nos oito anos de ditadura depois de oito anos de usurpação e ilegalidade?

Eis aí o tema do exame de consciência que propomos aos leitores. Estaremos curados? Estaremos na plena compreensão dos maledictos de todo regime de arbitrio e irresponsabilidade?



Milton Campos

Estudantes Que maram um Bonde Em Sinal de Protesto Contra o Arresto de um dos seus líderes

Um bonde foi depredado e depois incendiado, ontem, na praça do Estádio, bem na porta do Estádio, por estudantes da UME. Esse incidente teve lugar após vários carros terem o seu curso interrompido e terem da palavra oradores estudantis, na campanha de protesto que aquela organização estudantil está desenvolvendo contra o aumento das tarifas da Light. A polícia deteve, para averiguações, 24 estudantes, que foram soltos logo após identificados.

OS ACONTECIMENTOS

As últimas horas de ontem foram de muita agitação no Estádio. Um grupo de estudantes da UME, organizados em comitê, começaram a fazer uma campanha de protesto contra o aumento das tarifas da Light. Os estudantes começaram a fazer uma campanha de protesto contra o aumento das tarifas da Light. Os estudantes começaram a fazer uma campanha de protesto contra o aumento das tarifas da Light.

(Conclui na 8.ª pág.)

Desfaz o Governador Mineiro Novas Explorações em Torno de Seu Nome

Em declarações especiais para o DIÁRIO CARIOCA, o governador Milton Campos desmentiu todas as notícias que anunciavam uma sua visita, em breve, a S. Paulo, disfarçando finalidades políticas relacionadas com a sucessão.

— Não tenho esse programa, foram essas palavras textuais.

NÃO SE DEVE ANTECIPAR A SUCESSÃO

Declarou-nos também o governador Milton Campos, sobre o problema da sucessão presidencial:

— O momento não é oportuno para o exame desse problema. Não deve o mesmo ser antecipado — porque tratar dele agora seria antecipar o que não se deve antecipar — para que não seja prejudicado o esforço administrativo a que se vão os Estados e a União. É preciso evitar as agitações que o assunto poderia provocar; do contrário, poderiam comprometer-se os interesses do país e da coletividade.

AUDIÊNCIA A VALADARES

Finalizando suas declarações, o governador Milton Campos em resposta à nossa pergunta, informou que ainda não recebera nenhum pedido de audiência por parte do sr. Benedito Valadarez.

CS BOATOS DESFEITOS

Com estas simples palavras, o chefe do Executivo mineiro desautorizou toda a especulação feita em torno do seu nome a propósito de uma pretensa viagem a São Paulo.

Adiantava-se neste particular, a propósito de agradecer as manifestações de solidariedade que no Estado de São Paulo chegaram a Minas Gerais, por motivo dos tragicos acontecimentos da Zona da Mata — o sr. Milton Campos viajaria até a capital de São Paulo, a fim de encontrar o governador Ademar de Barros, e com o mesmo debater o problema da sucessão presidencial.

A questão era apresentada como um desdobramento das demarções iniciadas pelo Benedito Valadarez, ao qual, atribui a condição de coadjuvante da sucessão agindo por conta do Getúlio.

Compensando a história dilatória-se que o sr. Valadarez prosseguiria em seu esforço tendo para isso, embarcado ontem para Belo Horizonte, a audiência já marcada pelo governador Milton Campos.

Todos esses fatos foram largamente divulgados na imprensa desta capital e na capital do Estado de São Paulo, sem faal nos despachos enviados para os pontos do país.

Desfazem-se, agora, entretanto, diante de três únicas respostas do sr. Milton Campos so



Carrol F. Chatham, o jovem e sorridente cientista de S. Francisco da Califórnia, desde 1940 que está convertendo, no laboratório, cristais de rocha em esmeraldas. Agora anuncia estar fazendo experiências com cristais de rocha dotados de impulsos mecânicos. (Foto ACME-D.C., via aérea)

INICIO DUM PLANO PARA DESTRUIR A IGREJA EM TODA A EUROPA ORIENTAL

por OTTO DE HABSBURGO

NOTA DA REDAÇÃO — O arquiduque Otto de Habsburgo, pretendente ao trono austro-húngaro, considera a prisão do cardeal Jozsef Mindzenty como o início de um plano maior para destruir a Igreja Católica na Europa Oriental, precipitando assim a queda do último baluarte anticomunista de primeira importância que se encontra por trás da Cortina de Ferro.

A acusação contra Mindzenty é de ter conspirado juntamente com Otto de Habsburgo a restauração do trono na Hungria, alegando o governo de Budapeste que o cardeal "confessara" a sua culpa.

No artigo seguinte, o arquiduque Habsburgo abre o véu de silêncio mantido pelo governo húngaro a este respeito.

Copyright 1949 — Exclusivo de INS

MADRID, 6 (Pelo Arquiduque Otto de Habsburgo, exclusivo para o INS) — O incidente relacionado com a prisão do cardeal Jozsef Mindzenty, é um exemplo da política comunista. Não tendo podido o Kremlin enganar ao povo por meio

das chamadas "frentes populares" tenta agora, através da prisão do cardeal Mindzenty, a destruição da Igreja Católica na Europa Oriental.

O objetivo dos comunistas é sem dúvida depauperar os chefes do catolicismo para destruir a religião católica. Isto é claro, depois que os comunistas, com o apoio do exército comunista, se apoderaram do poder em Budapeste contra a vontade do povo húngaro que considera a Igreja como seu principal aliado.

Não pretende agora discutir as acusações contra o cardeal Mindzenty. Basta, no momento, afirmar que não há nenhuma verdade no suposto complot. No que diz respeito à conferência que dizem ter convocado Mindzenty, na cidade de Chicago desmentirei através dos jornais. Quanto à suposta apresentação de todos os católicos húngaros que segundo informo o governo húngaro, me foi conferido pelo cardeal, é difícil imaginar Sua Eminência capaz de delegar sem a minha representação a um homem que, como eu, tem sido até o presente, especialmente uma pessoa sem política.

Estou esperando acusações específicas antes de responder às mesmas.

Inegavelmente, a igreja católica constitui, tradicionalmente, uma grande força em



Robert Lovett

EE. UU. Com a Indonésia e Contra Ho'anda Significativa Declara- ção do Sr Robert Lovett

WASHINGTON, 6 (INS) — O secretário de Estado interno, Robert A. Lovett, elogiou, hoje, a República Indonésia, por combater o comunismo e criticou os holandeses por sua "ação política" contra as forças republicanas.

RESPOSTA AO C. I. O.

Lovett fez essa declaração ao responder a uma carta do presidente do Congresso de Organizações Industriais (C. I. O.), exprimindo que seu sindicato apoiava os esforços dos Estados Unidos para pôr fim às hostilidades na Indonésia.

Lovett, em sua resposta, disse: "Ao decidir opor-se ao avanço do comunismo, ao invés de contemporizar com



Comandos em Jeeps, do Exército de Israel, dos que penetraram em território egípcio, incluem em suas tripulações inclusive moças israelitas, como essa jovem metralhadora. — (Foto ACME-D.C., via aérea)

"SÃO PAULO"

Comp. nhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 8.ª Página)

(Conclui na 8.ª pág.)

DA BANCADA EXERCÍCIO DO MAGISTÉRIO DE IMPRENSA E PRESTAÇÃO DE CONCURSO

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

Em nossa crônica de ontem, sobre a situação dos deputados estaduais que acumulavam, com o exercício do mandato, o de cargos de magistério — de acordo com a Constituição do Estado, mas contra a federal — transcrevemos o artigo da Constituição do Rio Grande do Sul em que se fundava a transgressão do princípio de incompatibilidade entre as duas funções públicas, tão claramente firmado na Constituição Federal. Vale a pena repetir a transcrição, para examinar sob outro aspecto aquele dispositivo.

O exercício do magistério secundário e superior não é incompatível com as funções de deputado, ao qual assiste o direito de disputar, em concurso, cátedra de ensino nos graus indicados.

DIREITO DE PRESTAR CONCURSO

Como se vê, esse artigo se compõe de duas partes: na primeira, declara-se a inexistência de incompatibilidade entre o exercício do mandato e o do magistério secundário e superior; na segunda, assegura-se ao deputado o direito de disputar, em concurso, cátedra de ensino nos graus indicados. O dispositivo está redigido de tal forma que essa segunda parte parece mera decorrência da primeira. Assim, cabe indagar se, declarado inconstitucional o artigo, na sua parte principal, a outra, aparentemente acessória, pode substituir, ou se, pelo contrário, também deve ser havida por inconstitucional.

Por outras palavras: reconhecido o princípio da incompatibilidade entre o exercício do magistério e o de mandato político — tal como o determina inequivocamente a Constituição Federal — essa incompatibilidade abrange nos seus efeitos a inscrição em concurso e a prestação das respectivas provas, a aceitação da nomeação e a posse no cargo eventualmente obtido em concurso pelo deputado?

O legislador constituinte riograndense, ao que parece, entenderia que sim. A julgar pelo dispositivo em que regulou a matéria, uma coisa se lhe afigura dependente da outra, solidárias as duas hipóteses na mesma solução, isto é, compatíveis ou incompatíveis os mandatos, tanto com o próprio exercício do magistério, quanto com a nomeação para o cargo, mediante concurso. Estariam, assim, depuados e senadores, impedidos de disputar cátedra de ensino secundário ou superior, inscrevendo-se nos respectivos concursos, como tantas vezes tem acontecido e deverá acontecer.

NORMAS UNIFORMES

Ora, as duas hipóteses são bem diversas, e a incompatibilidade entre o exercício do man-

dato e o do magistério não importa em impedir a obtenção da cátedra por concurso. Os deputados e senadores não poderão "aceitar nem exercer comissão ou emprego remunerado de pessoa jurídica de direito público", etc. (art. 48, n. 1, letra "b"). Mas, disputar em concurso não é exercer comissão ou emprego, nem tampouco "aceitá-los". Quando fala em aceitar a comissão ou emprego remunerado, deve-se entender que a Constituição se refere aos de livre nomeação. Nos casos de provimento por concurso, não há "aceitação" do cargo. Pelo ato de inscrição, o candidato aceita as condições do concurso, mas disso não decorre para ele direito algum, salvo o de ser admitido à prestação das provas, nos termos do respectivo regulamento. Não se trata, portanto, de aceitar comissão ou emprego.

Suponhamos, entretanto, que o deputado se classifique em 1.º lugar e seja nomeado. Perde o mandato, se aceitar a nomeação e tomar posse do cargo? Não. A hipótese regula-se pela letra "a" e não pela letra "b" do art. 48, n. 1. Dispõe a referida alínea: (os deputados e senadores não poderão, desde a expedição do diploma) "a") "celebrar contrato com pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica ou sociedade de economia mista, salvo quando o contrato obedecer a normas uniformes".

E exatamente esta hipótese, excluída da proibição geral, que se verifica no caso da nomeação por concurso. Tudo, desde o próprio concurso, em todas as suas fases, até ao ato de nomeação e ao termo de posse, obedece a normas uniformes. E de qualquer modo a nomeação é um contrato, embora de natureza especial. Obedecendo a normas uniformes, é daqueles que podem ser celebrados por senadores e deputados.

NO REGIME DE 91

Empossado no cargo conquistado em concurso, o deputado ou senador não pode e não deve. Terá que licenciar-se imediatamente, sob pena — ali, sim — de perder o mandato. Não pode nem mesmo exercer-lo nos períodos de férias do Congresso, como faziam os deputados e senadores no regime da Constituição de 1934. A propósito, convém recordar que a legislação normal da sessão legislativa era de poucos meses. Embora adotada a praxe dos prorrogações até 31 de dezembro, restavam 4 meses de férias, durante os quais os deputados e senadores não tinham direito a subsídio. Nessas condições, é claro que não poderia a Constituição privá-los do exercício do magistério com os respectivos proventos, durante o intervalo das sessões legislativas.

Um Pacto de Defesa da Escandinávia

Em Conferências a Suécia, Noruega e Dinamarca

ESTOCOLMO, 6 (U.P.) — A Suécia, a Noruega e a Dinamarca começaram a estudar a cooperação entre si nos terrenos militar e político para organizar a sua defesa contra a agressão.

CONFERÊNCIA

Os primeiros ministros e ministros da Defesa e Relações Exteriores das três nações começaram ontem e hoje em Estocolmo, 280 km a oeste de Estocolmo, sobre tal cooperação a ser terminada, deram a publicação um comunicado que diz que os ministros discutiram "a possibilidade de cooperação nos terrenos da defesa e político entre os países escandinavos".

Acrescentou o comunicado que "nova entrevista dos ministros foi fixada para se realizar em Copenhague, depois que o Comitê de Defesa Escandinava, a fim de definir os seus trabalhos".

Pontos dinamarqueses disseram que essas conferências talvez se determinem se a Escandinávia desempenhará a função de um projeto de pacto de segurança do Atlântico Norte estabelecido por outro lado que a Suécia está disposta a manter a sua tradicional neutralidade.

As conferências foram realizadas no mais rigoroso sigilo. Tentativas para falar esta noite com os ministros foram categoricamente rejeitadas. Decretou-se à imprensa que o comunicado divulgado continha "uma informação importante". Os valores reservados acreditam que há duas razões para que as conferências fossem tão secretas:

1) A Dinamarca e a Noruega, podem ter sido convidadas a aderir ao Pacto do Atlântico Norte. 2) É possível que tenha surgido algum problema difícil no curso das deliberações do Comitê de Defesa, que necessarias consultas imediatas.

Esse comitê vem trabalhando em Oslo e não se determinou se apresentará relatório aos três governos, dentro de três meses. O comitê estudia as possibilidades de cooperação militar entre a Escandinávia com vistas à sua defesa.

Divergências Sobre o Orçamento de Nilópolis

NILÓPOLIS, 6 de janeiro — (Do correspondente) — Constitui matéria de séria divergência entre o prefeito e a Câmara Municipal o orçamento elaborado para o corrente ano de 1949.

Na Câmara Municipal, a Comissão de Finanças e Orçamento resolveu modificar alguns quantitativos, oferecendo um parecer longo e justificado, constando das emendas do plenário e as realizadas por parte da própria Comissão.

Ao ser devolvido ao prefeito para a sanção, não fez a Câmara a redação final do Projeto, por não dispor de pessoal técnico habilitado na confecção dos quadros demonstrativos, enviando o projeto original com o parecer da Comissão de Finanças.

O prefeito, por seu turno, resolveu opor veto parcial ao orçamento, justamente nas alterações propostas pela Comissão de Finanças, desde que os, em tanto, foram rejeitados pela Câmara.

Agora, não satisfeito com aquela decisão da Câmara, vem o prefeito se representar à Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro contra a aludida deliberação da Câmara a fim de que sejam elas anuladas.

A representação foi entregue a Nilópolis à Assembleia apolista, principalmente, na circunstância de haver o presidente da Câmara votado por ocasião da rejeição dos atos do Orçamento; mas, justificando esses vetos, refere-se o prefeito na sua representação à inconstitucionalidade da semente feita pela Câmara.

O assunto, ao que se espera, deverá constituir matéria de grande importância política a ser discutida pela Assembleia Fluminense.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, os srs. ministros Aulio de Paiva, João Carneiro Mourão, Armando de Azevedo, Felinto Cardoso e s. Ariosto Pinto, presidente-deputado Vasconcelos Torres e s. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, Marcolino Carlos de Sousa, os generais Cândido Mariano Rondon e Boanerges Lopes de Sousa e o sr. Edmundo Pinto da Luz.

Os Flage'ados Insistem na Concessão de Créditos Bancários Como Meio de Recuperação Econômica

A REUNIAO DE ONTEM DA COMISSAO EXECUTIVA DO COMERCIO — PARTIRA HOJE, O COMBOIO QUE VAI LEVAR OS SOCORROS AS NUMEROSAS VITIMAS — VACINAÇÃO OBRIGATORIA — OUTRAS NOTAS

Em reunião de ontem da Comissão Executiva do Comércio encarregada de arrecatar e distribuir donativos das classes comerciais aos flagelados, o prof. Dodsworth Martins assinou que os comerciantes, agricultores e industriais da zona atingida, insistem na concessão de créditos bancários como meio indispensável à recuperação econômica das regiões. O presidente, que é diretor-geral do Instituto de Economia, chamou a equipe de técnicos que acompanharam o sr. João Daudt de Oliveira na sua visita às regiões afetadas.

O prof. Gama Filho, diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial falou sobre a maneira como vem sendo distribuídos entre os flagelados os donativos das classes comerciais, contribuindo que todos os localidades atingidas estejam sendo amparadas por comissões locais, doras as quais vem de amplo acordo com o comércio local.

O comitê que vai levar os socorros auxiliares pelas veredas da capital da República, com a ajuda de todos os partidos políticos e pela administração pública da cidade de Nilópolis, a cargo do general José Luiz Pereira de Vasconcelos, comandante da 1.ª Brigada Militar do Tercio, estará hoje conduzindo os viveres e materiais de socorro.

ORGANIZAÇÃO DO COMBOIO — O comboio está hoje à espera da partida da 1.ª Brigada Militar do Tercio, a cargo do general José Luiz Pereira de Vasconcelos, comandante da 1.ª Brigada Militar do Tercio, estará hoje conduzindo os viveres e materiais de socorro.

1.º tenente Hello Acioly Pastor O comboio compor-se-á de 30 viaturas do Exército Nacional, patrioticamente cedidas ao Comitê pelo Exército Brasileiro, destacando-se, na sua composição uma ambulância do Exército e um carro comando equipado de alto-falantes e material fotográfico, como também, material.

VACINAÇÃO OBRIGATORIA — Por medida de precaução foi determinada a vacina obrigatória de todos os componentes da caravana da boa vontade.

Os 15 caminhões que trans-

portam os donativos, levam uma carga aproximadamente de 40 toneladas. Nesta carga incluem-se roupas, aparelhos, móveis, utensílios de cozinha, e peças de cama e mesa.

PARTIDA DE BASQUETEBOL EM BENEFÍCIO DOS FLAGELADOS

Na próxima terça-feira a Federação Metropolitana de Basquetebol, realizará uma partida de basquetebol entre o clube de Recatas do Flamengo e um seccionado carioca, cuja renda reverta em benefício dos flagelados da Zona da Mata.

O Falecimento do General José Luiz Pereira de Vasconcelos

A notícia do atropelamento e morte do general José Luiz Pereira de Vasconcelos, ocorrida ontem, em frente ao número 147 da rua Barão de Mesquita, causou a maior consternação no Exército e na sociedade brasileira, onde, pelos seus elevados dotes de caráter o extinto gravava da maior estima.

Pela manhã de ontem, quando o ilustre militar, depois de assistir a um ofício religioso, retornava à sua residência, foi atropelado por um auto pertencente à firma "Standard Brande", cujo motorista, ao verificar-se o desastre imprimiu maior velocidade ao veículo, deixando abandonada a vítima e conseguindo escapar ao flagrante.

Militar de costumes austeros e de grande capacidade técnica, o falecido general José Luiz Pereira de Vasconcelos nunca exerceu cargos fora do Exército. Em virtude de suas convicções democráticas, tomou par-

te saliente na Revolução Constitucionalista, de 1932, e por esse motivo teve cassados os seus direitos políticos, sofrendo ainda a injusta de reforma administrativa. Desterrado para Portugal, durante sua permanência na capital lusitana o saudoso general tudo fez em benefício da crescente amizade entre os dois povos irmãos.

Além de sua atividade no comando de brigadas e em missões de relevante importância, comandou o antigo 55º Batalhão de Carabineiros.

O general José Vasconcelos desanhou aos 78 anos de idade, deixando viúva a senhora Iracema de Vasconcelos, de cujo matrimônio teve os seguintes filhos: coronel Armando Villanova de Vasconcelos, capitão José Luiz Pereira de Vasconcelos Filho, srs. Aldo, Ari e Alarico, e sras. Jandira, Araci e Iracema Pereira de Vasconcelos.

GRAVE A SITUAÇÃO DA INDÚSTRIA CARBONÍFERA NACIONAL

AMEAÇADOS DE DESEMPREGO MILHARES DE OPERÁRIOS — POLÍTICA SUICIDA — AS DECISÕES FEITAS A IMPRENSA DE PORTO ALEGRE PELO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DO CARVÃO

Esta jornal em repetidas oportunidades, tem chamado a atenção dos responsáveis na administração da casa para a situação dramática que se está criando na indústria carbonífera nacional. Não há exceção no Brasil, a produção de carvão, ficando o Brasil sujeito ao que acontece até bem poucos anos atrás, ao suprimento escasso de combustíveis esgarçados.

As consequências de um tal estado, dado o vulto de milhares ligados àquela indústria e o número de operários que nela estão suas atividades se tornam tremendas, agravando ainda mais as dificuldades, em que se debate o Brasil.

Por isso mesmo, achamos de toda conveniência focalizar as declarações feitas à imprensa do Porto Alegre pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão, sr. Argemiro Dornes, que constituem um verdadeiro grito de alarme. Aquele líder das classes trabalhadoras afirmou, como é fácil de compreender, os aspectos que mais diretamente dizem respeito aos interesses dos operários que, segundo afirma, estão sob a ameaça de um desemprego em massa.

Vale a pena transcrever um trecho da entrevista do sr. Argemiro Dornes:

"A situação futura do mineiro riograndense se me afigura trágica pelos óbices opostos à colocação do carvão produzido neste Estado e resultante da importação do similar estrangeiro que ultimamente vem se fazendo em larga escala. Há dias, a imprensa local noticiou que o sr. presidente da República assinou um decreto permitindo de direitos a importação de carvão mineral para a Viação Ferrovia do Rio Grande do Sul. Cabe notar que os estoques já existentes nos pontos de Charqueadas e Rio Grande, sob a 18 mil toneladas, aproximadamente, e avolumam-se ainda mais de mês para mês.

Além disso, os navios do Lloyd empresa estatal, começaram a abastecer o próprio porto de Rio Grande — por último que pareça — com o minério estrangeiro. E' devera lamentável que tal aconteça em nos-

sa situação, produzindo carvão em larga escala, ficando a produção nacional relegada a um segundo plano e se desviando para outras das importações.

As consequências, essas crônicas imprevistas, não serão milagrosamente sobre as empresas carboníferas mas repercutirão com todo o seu peso e magnitude sobre milhares de operários especializados na indústria da extração do carvão. Dificilmente em uma semana não se produzirá a falta de carvão para a produção de energia elétrica e a produção de ferro para todos os setores.

Para adiante o sr. Argemiro Dornes mostrou a diferença da atitude do governo durante a época da guerra e a que as vemos nos dias atuais:

"No entanto, durante a última guerra, foram os mineiros chamados de "soldados do carvão" e receberam o devido respeito e as esperanças da Nação pois não mediam esforços no sentido de produzir o "ouro negro" a fim de abastecer a nossa frota, nossas ferrovias, nossas indústrias, frigoríficos, e finalmente nossas usinas termoeletricas. Sacrificaram-se, foram cumpridos e até nos dias atuais permanecem mobilizados. Terminado o conflito em território nacional e em nosso próprio Estado, para a entrada do comércio estrangeiro cercado de facilidades e franquias, que a nossa burocracia virá a sofrer sérios danos".

VERDADEIRO "DUMPING" — As declarações do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração do Carvão não poderiam ser mais contundentes, verdadeiro grito de alarme.

O que o sr. Argemiro Dornes não disse, mas que precisa ser acentuado é que a indústria carbonífera nacional está sendo vítima de um verdadeiro "dumping" por parte dos importados, res de carvão inglês, que encorram apelo, "mirabile dictu", no próprio Banco do Brasil.

A situação é extremamente grave e está a exigir a atenção do próprio presidente. Putra que, no discurso pronunciado em Florianópolis, quando candidato, ocorreu o problema carbonífero em termos de perfeita clareza e segurança.

Convidado o Prefeito a Visitar Montevideo

Estava ontem no Palácio Carmona, o encerramento do Uruguai que entrou no General Mendes de Moraes e seu comitê convite:

"E-mo Sr. Prefeito Municipal da Cidade do Rio de Janeiro, General Mendes de Moraes, da minha mais distinta e elevada consideração. O Intendente de Montevideo tem a honra de convidar o Sr. Prefeito Municipal do Rio de Janeiro, General Mendes de Moraes, a visitar esta Capital na qualidade de Hospede de Honra de Montevideo.

Os laços de amizade que unem a grande República Uruguai, que se fundam nas tradições comuns, aos anseios de liberdade e de progresso, ficam mais evidenciados e o sr. Prefeito quisera honrar esta Capital aceitando o convite que formulamos e a deferência de sua visita dar-lhe-á oportunidade a nosso povo de se aproximar da pessoa do Exmo. Sr. Prefeito, toda a amizade e simpatia que sempre existiu entre a República do Rio de Janeiro e a República do Uruguai, que me é particularmente grato formular, aproveito a oportunidade para parabenizá-lo com o testemunho de minha mais alta consideração e estima.

a) German Barbate — Intendente.

a) Miguel A. Clavelli — Secretário.

O Prefeito agradeceu e apresentará nos próximos dias ao Presidente da República o honroso convite que recebeu da república irmã.

Quem não anuncia se esconde

DOENÇAS NERVOSAS DR NEVES MANTA RUA SEN. DANTAS 40 De 15 às 18 horas

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

TENDENCIA PARA ABANDONAR O SUBSTITUTIVO DO SR. B. FEIO

DEBATIDO O ASPECTO POLITICO DA REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO PUBLICO — COMPROMETIDO O PSD COM O SUBSTITUTIVO APRESENTADO — TENDENCIA PARA O SEU ABANDONO — PRISÃO DE VEREADORES — OUTROS ORALORES — NÃO HOUE NUMERO

Repercutiu, ontem, pela primeira vez, no plenário da Assembleia, o aspecto político do projeto de reestruturação do funcionalismo público, elaborado pelo deputado B. Feio, ao projeto relativo à reestruturação das carreiras do funcionalismo público. O sr. Alberto Torres, foi o orador que provocou os debates, iniciando por recapitular diversos fatos e comentários publicados em um órgão de imprensa fluminense, que considerou como sendo aquele que refletia o pensamento do governo. Lembrou que, em consequência de uma nota publicada neste jornal, de crítica ao substitutivo e à pessoa do sr. B. Feio, o líder pedetista, Macedo Soares e Silva, havia feito publicar uma nota no mesmo órgão desmentindo os conceitos emitidos contra o seu liderado e acrescentando certos esclarecimentos, tais como, que o substitutivo havia sido elaborado sob a sua vigilância pessoal e revisado e aprovado pelo próprio PSD, tendo à frente o sr. Amaral Peixoto. Havia, assim, o sr. Macedo Soares, dado um caráter partidário ao substitutivo do deputado Agenor Feio, retirando de sobre este qualquer possível responsabilidade pessoal na sua feitura.

Passou, em seguida, o orador, a extrair que, diante de tal fato, não viesse agora, nenhum representante pedetista e principalmente o sr. Macedo Soares, ocupar a tribuna para revirar os fatos e continuar a interferir no jornal ao sr. B. Feio, ao seu substitutivo uma vez que este exprime o pensamento da direção pedetista, segundo a sua

própria carta. "Ha uma contradição notória, disse. Está o PSD com o substitutivo do sr. Agenor Feio? Parece que sim, porque o nobre líder do Partido, em sua carta, afirmou que este substitutivo, em virtude da "rota" de impressões, entre S. Ex. e o sr. Agenor Feio, atendia aos interesses gerais, já havendo sido merecido o apoio do próprio presidente do PSD". A ausência de apertes esclarecimentos dos representantes pedetistas, prosseguiu, que se limitava apenas a ligeiras intervenções sem definição indicativa, o substitutivo do sr. B. Feio estava praticamente condenado a ser de ter sido examinado e aprovado, com grande antecedência, pelos líderes pedetistas. O sr. Alberto Torres, porém, encerrou suas considerações, insistindo em que, depois das declarações sobre o assunto de via se admitir que os pedetistas acabariam por aprovar o substitutivo do sr. B. Feio, a menos que resolvessem um recuo ante os ataques daquele representante.

PRISÃO DE VEREADORES — Na hora do excelente fecho da palavra o sr. Hamilton Xavier, para comunicar à Câmara que, dentre os vereadores que haviam integrado na comissão nomeada pela Câmara Municipal de S. Gonçalo para visitar

em nome desta os grevistas da Companhia Manufatura Fluminense, um deles estava, no momento, ameaçado de prisão. Protestou contra o fato, declarando que a polícia estava explorando, pelo nome de Armando Feio, o nome de um membro do extinto Partido Comunista brasileiro em missão especial, designada pela Câmara que pertence.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda na sessão de ontem, os deputados Dr. Porto e Manoel Dória, o primeiro para defender o projeto de reestruturação do funcionalismo público, e o segundo para apoiar o substitutivo do sr. B. Feio.

Assim, a Assembleia da Câmara Municipal de S. Gonçalo para visitar

Assim, a Assembleia da Câmara Municipal de S. Gonçalo para visitar

Não Concorda o Prefeito Com as Reivindicações da Light

IMPASSE NA QUESTÃO DO AUMENTO DE TARIFAS — MAIS UMA VEZ ADIADA A DECISÃO DA COMISSÃO GOVERNAMENTAL

Resultou num impasse a reunião de ontem para a solução das novas tarifas do bonifim. Persistindo em seu ponto de vista — divulgado ontem pelo DIÁRIO CARIOCA — em exclusividade e em todos os seus detalhes — o prefeito Mendes de Moraes contrariou as reivindicações formuladas pela direção das empresas "Light" pelo que

decidiu a Comissão marcar a reunião, para hoje, sob o pretexto, do contrário, para amanhã. Admite-se que, nessa oportunidade, os ministros do Trabalho, da Viação e da Agricultura, os quais juntamente com o prefeito do Distrito Federal integram a Comissão, venham a dar a última palavra sobre o paliativo assunto.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civis e comerciais
AVENIDA PRÉST. E
ANTONIO CARLOS
N. 201 - 4.º andar S. 403
(Esplanada)
Das 15 às 18 horas
— Tel.: 22-7919 - 42-1057 —

Diário Carioca
S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Administrativo: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES
Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22 1785; Secretaria — 42 5571;
Redação — 22 3023; Reportagem — 22 1559; Gerência — 22 3085; Publicidade — 22 3018; Oficinas — 22 0824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
SUCURSAL EM SÃO PAULO
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00
Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B. — Tel: 6-4564

ANO XXII 7-1-1949 N. 6.298

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

ESTRADAS DE RODAGEM

Por várias vezes temos tratado do problema rodoviário do Brasil. A preocupação dos governos estaduais foi sempre a de abrir estradas de rodagem. Simples vias de comunicação apenas acessíveis a carros de bois. Dessas estradas está cheio o interior do país. O problema oferece aos governantes aspectos complexos que raramente têm sido encarados com a compreensão das necessidades nacionais.

O nosso território vastíssimo exige a construção de novas vias de comunicação. Mas é necessário convir que hoje não é mais o carro de bois que serve às populações do centro, mas o automóvel. E este exige estradas boas e de fácil acesso. Tivesse havido sempre a preocupação de ver no automóvel o transporte por excelência, já teríamos rodovias magníficas a serviço do comércio e da indústria do interior.

É bem verdade que possuímos estradas construídas para esse fim. Infelizmente, porém, nem sempre a obra realizada é perfeita. Basta ver a Rio-São Paulo. É uma via importantíssima ligando o Sul à capital do país e ao sul do continente. Pois essa rodovia em sua maior extensão está em péssimo estado de conservação, com corrodo para o estrago e o desgaste do material automobilístico. Há outras estradas, principalmente em São Paulo, que honram a engenharia nacional. O resto, porém, é uma lástima.

No tempo da ditadura, a propaganda diplo-mática apresentava como padrão da obra administrativa do ditador a construção de estradas de rodagem. Consagrava-se essa benemerência do chefe do Governo como um título de glória. Passada, porém, a era getuliana, reatado o regime da liberdade, viu-se que tudo não passava de uma burla.

Realmente a ditadura rompeu estradas. Estas porém, via de regra, foram feitas sem nenhuma técnica moderna, sem nenhum plano de conjunto, acesar de perseguirmos um Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

A Rio-Baía é, sem dúvida, um grande empreendimento. O Brasil, porém, não pode ser apenas servido pela Rio-S. Paulo e pela Rio-Baía. O nosso interior está abandonado. Há lugares, e estes são muitos, que não se podem comunicar com os grandes centros por falta de vias indispensáveis. A produção agrícola sofre as consequências dessa situação, estagando-se as mercadorias nos armazéns das estradas de ferro, à falta de transportes rápidos. Onde não há estradas não há transportes.

À medida da deficiência de rodovias, o que vem afirmando os melhores surtos da nossa economia, há ainda a destacar a falta de conservação das boas estradas existentes. Estas estão cheias de buracos e de "ondas", grandes inimigos do automóvel. Imagine-se, por aí, como estarão as que não são boas. Tudo isso é lamentável e nos envergonha.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, seja feita a devida justiça, elaborou um plano de expansão rodoviária. Mas todos os seus esforços têm sido frustrados por motivos que não lhe são dados afastar. Os técnicos se esgotam na demonstração prática do problema, mas nada têm conseguido.

É necessário convir, também, que as nossas rodovias têm hoje um aspecto muito mais sério: o que se refere à estratégia militar. As nossas forças motorizadas, o nosso Exército moderno, precisam de vias estratégicas que facilitem o movimento rápido das suas máquinas de guerra. É possível fazer isso no nosso país?

O problema, pois, está exigindo do governo providências urgentes para solução que atenda aos maiores e mais prementes interesses nacionais. O Brasil precisa de estradas. Esse é o "sogão" do momento. Estradas boas e carozas de dar sangue novo à nossa economia depauperada.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

Instalada em Goiás a Sub-Comissão de Folclore

Foi instalada em Goiás a Sub-Comissão de Folclore da Comissão de Folclore da Academia Brasileira de Letras, sob a presidência do Sr. Antônio de Almeida Faria. A comissão é composta pelos Srs. Osmar Nogueira e Silva

O QUE SE DIZ:

...QUE, no "gulchete" da Câmara, ao se efetuar o pagamento do primeiro mês de subsídios majorados — o de dezembro — o deputado Café Filho, fingindo confundir os algarismos 3 e 8, indagou, em voz alta, por que o seu cheque era de 18 contos, quando ele sabia de colegas que tinham recebido 18 e 500, visando criar confusão na fila de colegas...

...QUE os seguintes da fila fizeram voementes reclamações ao caixa por receberem nem 18, nem 18 e 500, mas "apenas" 13 contos; e muitos houve logo que haviam visto outros receberem os seus 18 contos e 18 e 500...

...QUE a maioria dos deputados da UDN que votaram contra o aumento de subsídios está agora revoltada contra o Partido, que, prevendo maiores despesas eleitorais, elevou sua contribuição individual de 500 para mil cruzados mensais...

...QUE o deputado José Leoni, comentando o fato, diz: "Imagine que chegou a se falar em devolução do aumento: ora, devolução; na hora de devolver talvez só o Kelly devolvesse..."

...QUE, estranhando alguma coisa o deputado José Aurinto em relação ao gabinete do Ilhéus da maioria, o vice-presidente da Câmara respondeu: "E' que, neste tempo de calor, o gabinete do Aurinto é o único lugar onde há café e uma cadeira de praia e não há ninguém da maioria..."

...QUE, interrogado sobre se, com o senador João Câmara, morreria também o acordo político rodoviário do norte — o sr. José Aurinto disse que quem podia responder era o seu jovem colega Aurílio Alves, ali presente, o qual informou: "Dem, senão estamos comprometidos a candidatura do dr. Cordeiro para governador e do dr. José Aurinto para a vice-governança..."

Tram a Serviço do Povo

A que atende o Congresso o presidente Truman tornou evidente a seu propósito de cumprir as promessas que fez ao povo durante a última campanha eleitoral. Fielmente a população americana mostrou as dificuldades que enfrenta a população americana. Faltam-lhe habitações, melhores condições de higiene e saúde, poder aquisitivo mais elevado para usufruir maior conforto e bem-estar. Um mundo de coisas deve ser feito nos Estados Unidos em prol das classes menos favorecidas pela fortuna.

Segundo o pensamento de Truman a Democracia deve a todo o povo um alto sentido social. Levando em conta os benefícios materiais e materiais da civilização moderna. Só assim o regime de liberdade se estenderá a todos os países. Sendo assim as ditaduras democráticas que se estabelecerem em outros continentes.

O novo americano, portanto, não é mais o velho de uma vida de pobreza. Ele é um cidadão ativo, capaz de lutar por suas próprias necessidades. Ele é um cidadão ativo, capaz de lutar por suas próprias necessidades. Ele é um cidadão ativo, capaz de lutar por suas próprias necessidades.

Fundação do Centro Italo-Brasileiro

A fim de estimular o intercâmbio artístico e cultural entre o Brasil e a Itália, está sendo organizado o "Centro Italo-Brasileiro", cujo programa constará de cursos de italiano e português, conferências culturais, festas de confraternização, publicação de folhetos e revistas, organização de espetáculos teatrais e cinematográficos, difusão de música dos dois países, organização de missões culturais e jornalísticas e programas radiofônicos musicais, culturais e artísticos em português e em italiano. No Departamento Cultural da Prefeitura, amanhã, às 16 horas, na Rua Manoel de Carvalho, 10 — 3.º andar, será realizada a primeira Assembleia Geral.

A Zona Rural do Distrito

Maurício de MEDEIROS



Quem conhece a zona rural do Distrito Federal avalia com segurança o que ela poderia representar no abastecimento da população carioca, desde que a Prefeitura desenvolvesse, com bases técnicas, uma política de seu aproveitamento agrícola. Com o crescimento da cidade nos seus aspectos urbanos, é evidente que o que se denomina zona urbana, há uns 10 anos, se estende por área muito maior. Dos antigos subúrbios, pouco resta de realmente subúrbio. Nesse sentido a nova delimitação de áreas proposta pelo prefeito é perfeitamente compreensível, pois que para que se mantenham em áreas já praticamente urbanas os benefícios materiais do conforto urbano é indispensável que os tributos pagos nessa zona correspondam aos benefícios pedidos e concedidos. Mas seria de toda a prudência evitar a urbanização da zona rural, com loteamentos que, reduzindo as áreas agrícolas, sem utilização agrícola possível, áreas de melhor rendimento, acabariam por privar o Distrito Federal de apoio necessário e indispensável da exploração agrícola de sua zona rural.

Tenho lido que a Prefeitura tem procurado multiplicar os

seus postos de amparo técnico aos lavradores do Distrito. Mas seria de toda a conveniência que a Secretaria de Agricultura dispusesse de recursos financeiros mais amplos, de modo a aparelhar melhor esses postos com os maquinismos agrícolas de fácil emprego nas terras do Distrito. Tenho a impressão de que, por ora, e muito precário tal auxílio, por falta de máquinas. Um de meus amigos com vasta área de terras em Jacarepaguá pediu esse auxílio. Precisava lavar a terra e não tinha um trator. Foi uma turma da Prefeitura auxiliá-lo. Mas de que modo? Com a mentalidade de funcionário público, isto é, os empregados fazendo obra, dando por concluído o seu dia o mais cedo possível, sem uma eficaz fiscalização de funcionários técnicos superiores, de tal forma que, ao cabo de algumas semanas, meu amigo desistiu do auxílio e já se acha disposto a lotar suas terras para transfor-má-las em chacinhas, evidentemente com prejuízo para a nossa produção que poderiam elas assegurar.

Ha, por outro lado, o fornecimento de certos produtos indispensáveis à pequena criação de animais e de aves, que constitui uma das atividades mais notadas na zona rural do Distrito.

Neste particular há qualquer coisa de misterioso. Falta farelo. Faltam as misturas usuais para criação de porcos e de aves.

Sammy BERACHA O PROGRAMA A LONGO PRAZO DA PRODUÇÃO FRANCESA

(Copyright do "S.F.I.", exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

PARIS — dezembro (Via aérea) — A principal característica dos planos econômicos consiste em que eles jamais se realizam completamente. Não se chega a concluir alguns de seus fins; outros são excedidos. E é muito natural, pois que a economia é uma coisa viva à qual não se pode atribuir fins imóveis.

Assim, a França, em 1946, elaborou um plano conhecido por Plano Monnet. Alguns objetivos desse plano deviam ser atingidos em 1950, por etapas anuais. Várias dessas etapas foram quase concluídas, senão concluídas, no momento em que as necessidades do Plano Marshall obrigaram a França a elaborar um novo plano que quatro anos, de 1948 a 1952, designado sob o nome de "Programa a longo prazo". Consta de um documento entregue pelo governo francês à Organização Europeia da Cooperação Econômica (O.E.C.E.).

Para o estabelecimento desse programa a longo prazo, levou-se em consideração a experiência feita durante os anos de realização do Plano Monnet. Em seus linhas gerais traduz-se também certo caráter teórico. E, com efeito, muito difícil, nos cálculos e avaliações, fazer entrar em linha de conta certos elementos psicológicos.

No programa a longo prazo estão também consideradas as modificações operadas na própria estrutura da economia francesa. Dirigista em 1946, essa economia marcha agora lentamente para o liberalismo. Em tais condições, os planos de equipamento não podem ser estabelecidos em função dos resultados desejados, mas em razão dos investimentos que os industriais, ajudados ou não pelos poderes públicos, estão realmente decididos a fazer.

Em último lugar, os autores do programa a longo prazo, informados pelos trabalhos da O.N.U. dos planos dos dezesseis países participantes na ajuda Marshall, fizeram correções no Plano Monnet. O mais importante, e o que conserva o caráter mais geral, é a limitação dos investimentos nos setores industriais de base, e, por outro lado, o desenvolvimento da produção agrícola. Não se deve concluir daí que se dá prioridade ao equipamento agrícola sobre o equipamento industrial. Nos termos do programa a longo prazo, 80% das vendas francesas ao estrangeiro, serão cobertas por produtos industriais.

Para o carvão calcula-se que em 1952 a produção francesa deverá atingir 60 milhões de toneladas, contra cerca de 4 milhões de toneladas em 1946 (em vez de 52 milhões ou mais, se não tivesse havido a greve).

O equipamento hidro-elétrico será prosseguido no mesmo ritmo que no Plano Monnet. Visa-se atingir, no fim do Plano Marshall, a produção de 40

BALANÇO ECONÔMICO E FINANCEIRO — 10

Humberto Bastos

NOTÍCIA desagradável de 1948, significando mais uma vez a incompreensão de alguns elementos de responsabilidade na vida do país, se prende ao reaparecimento da "lei malaia".

Como se sabe, a proposição chamada lei anti-truste foi lançada no crepúsculo do Estado Novo. Seu autor, então máximo articulador do continuismo, o sr. Agamenon Magalhães, tentou usá-la como elemento de intimidação e compressão contra as forças econômicas do país. Felizmente, um largo movimento de imprensa, transformando-se depois num movimento popular, não ofereceu clima para que a arma diabólica do ex-interventor pernambucano fosse aplicada.

Por trás da cortina, o sr. Getúlio Vargas mandou que um dos seus elementos de confiança articulasse dentro da Comissão Nacional de Planejamento a condenação da lei. Mas, aparentemente, para efeito externo, o sr. Agamenon Magalhães sofreu do complexo da riqueza. A arma predileta é a demagogia. E na Câmara fez reviver a lei.

Desde logo surgiram protestos, pela sua inoportunidade, pela sua ferocidade desestabilizadora da produção nacional. Com uma extraordinária habilidade jurídica, porém, o sr. A. Magalhães conseguiu disfarçar e concentrar todos os entraves possíveis ao progresso do país e ao desenvolvimento sadio da empresa privada.

Com uma falsa nuance socializante, o projeto da lei anti-truste redundará numa triste artimanha para desabastecer pessoas, para perseguições sem limites, para perturbações de toda espécie.

Sobre o assunto já tive oportunidade de me ocupar largamente, condenando a iniciativa — a lamentável iniciativa do ex-ministro da Justiça do sr. Getúlio Vargas. Não creio que o Congresso aprove a lei, ainda em 1949, apesar de modificada em alguns pontos, de maneira substancial, pelo sr. Hermes Lima. A sua apresentação à Câmara constitui, entretanto, mais uma revelação de como o sr. Agamenon Magalhães continua vigilante e persistente em destruir o ritmo normal do progresso econômico do país.

INFORMAÇÕES

No artigo de ontem registrou-se um equívoco lamentável que desejo retificar em tempo. Os números da produção brasileira de origem mineral relativos a 1947 correspondem a todo o ano e não ao primeiro semestre como foi mencionado.

A produção semestral se refere apenas ao ano de 1948. Dessa maneira, algumas das conclusões terão que ser interpretadas pelos próprios leitores que devem passar a comparar os algarismos de um ano (1947) com os de um semestre.

Em Defesa de Petropolis

O grande calor que vem assolando o Rio apresentou o exodo dos veranistas. Petropolis está cheia de cariocas. O próprio presidente da República deverá transferir-se hoje para o Palácio Rio Negro.

Toda essa multidão que procura a linda cidade serrana observa, logo na viagem, o péssimo estado de conservação da estrada Rio-Petropolis. Depois, à entrada da metrópole imperial, começa a série de buracos. O centro urbano parece que sofreu um bombardeio aéreo. A Avenida 15 de Novembro está com o seu calçamento muito estragado. Os carros circulam ali aos solavancos, como se trafegassem nas péssimas rodovias do interior do país.

E' preciso, pois, tratar de Petropolis, dispensando-lhe os cuidados a que faz jus pela sua beleza, pela sua tradição, pelas suas responsabilidades de brilhante centro de veraneio e turismo. O próprio Hotel Quintandinha, depois que foi arrendado aos americanos, assumiu um ar severo, de rígida disciplina, perdendo aquele seu aspecto acolhedor. Já agora seus aposentos não mais são acessíveis aos visitantes.

Enfim, urge fazer alguma coisa em defesa de Petropolis, reagindo contra o estado de abandono em que se encontra. A cidade vale esse esforço dos seus amigos.

A Opinião dos Leitores

NAO HA' VAGA

Não há dúvida de que mereça todo o apoio quem procura, com a aplicação de suas habilidades, obter novas fontes de renda. Ao sr. W. B. fúncionario da Central do Brasil, que nos escreve sugerindo seja lhe entregue a direção de uma seção de palavras cruzadas, nesta jornal somos obrigados a responder negativamente, pois não há vaga mesmo. Acreditamos, porém, que com o hábito que deve ter de encontrar solução para tais quebra-cabeças, o sr. W. B. não vá desanimar, encontrando facilmente a combinação mais conveniente para suplementar os seus parcos proventos na E.F.C.B.

Despacharam Com o Presidente da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honório Monteiro, ministro do Trabalho.

(1948). Esta retificação não altera, de modo geral, algumas baixas registradas na produção. Deve-se ter, entretanto, em vista que relativamente à produção industrial básica houve aumento. Posteriormente analisarei mais detidamente os índices em questão.

Vários setores da produção nacional se articulam neste momento para interpor a direção da Comissão Central de Preços pela demora nas decisões relativas ao reajustamento de preços, de acordo com a nova lei de imposto de consumo.

Os maiores produtores de óleo babaçu em 1947 foram Distrito Federal, São Paulo, Maranhão, Pará e Pernambuco.

As estatísticas revelam que a extração de carvão na Polónia atingiu o nível de setenta milhões de toneladas em 1948, ou treze milhões a mais que em 1947.

Foi aprovado o aumento de 30 centavos por quilo no preço do açúcar.

A produção de açúcar no Havai, está avaliada em 921.000 toneladas.

De março a novembro de 1948 foram exportadas pelo porto Santos 210.311 toneladas de algodão em pluma.

A Sociedade Rural Brasileira de São Paulo está patrocinando um Curso Intensivo de Cooperativismo.

Em 24 de dezembro de 1948 os estoques de café em portos brasileiros montavam 1.529.000 sacas de 60 quilos.

CONTRA CHIANG KAI SHEK 3 GENERAIS NACIONALISTAS

QUEREM A RENUNCIA DO GENERALISSIMO PROCURA DE FORMA E MEIOS PARA O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES — NÃO HAVERÁ PAZ NA CHINA

NANKING, 6 (Por Chung Kuo Sin, correspondente da U. P.) — Uma fonte bem informada declarou que os três principais generais nacionalistas "negam-se cortêsmente" a obedecer às ordens militares do generalissimo Chiang Kai Shek e a fim de forçá-lo a renunciar.

Entretanto, os formuladores da política nacionalista anunciaram o propósito de entrar em forma e meio de reanudar as negociações de paz com os comunistas, mas, subentende-se, que os dirigentes do governo não se dão conta de que os comunistas não pensam em pedir a Chiang que renuncie.

Os informantes acrescentam que o general Chan retirou suas tropas para a margem nor-

te do mencionado rio e que o general Cheng permaneceu em Changsha, apesar de ordens de Chiang para que marchasse para o norte. Dizem ainda as fontes que os generais não se satisfazem abertamente o generalissimo, mas deram diversas desculpas, tais como dificuldades de transporte e escassez de material. Denunciaram, os três generais telegrafaram a Chiang sugerindo-lhe que tome "umas férias". O general Pai, juntamente com o general Fu Tso Yi, comandante do Norte da China, desataram ordens de Chiang para que viessem a Nankim para participar de conferências militares. O general Pai e o vice-presidente Li Tsung Jen são líderes do do "Grupo Kwangsi", que desde há anos se opõe a Chiang.

Anuncia-se que os membros da comissão assessora mista dos Estados Unidos, ativaram os seus preparativos para evacuar a China. A força aérea americana enviou mais cinco aviões-transporte para o Japão, carregados de munições e outros materiais. Os militares do exército com a força aérea disseram que se completaria a evacuação até o dia 15 de janeiro. Os seis aviões partiram segunda-feira.

Um portavoz militar chinês declarou ter recebido "confirmação definitiva" da notícia de que o general Liu Po Chou, "o dragão encolido", comandante das vitoriosas forças comunistas na Manchúria e Chong de Norte, foi morto a 13 de dezembro, durante a batalha de Su-chow.

350.000 PRISIONEIRO DE GUERRA NA RUSSIA DESAPARECIDOS AINDA UM MILHÃO E MEIO DE SOLDADOS ALEMÃES

STUTTGART, 6 (U. P.) — Um porta-voz do Conselho da Alemanha Meridional de Prisioneiros de Guerra declarou que a Rússia ainda conserva em seu poder 350.000 prisioneiros de guerra alemães.

Acreditava-se que a Rússia desconhecida a sorte que tiveram um milhão e meio de outros soldados alemães "desaparecidos" na frente oriental.

Disse ter baseado suas cifras em declarações precisas feitas por prisioneiros que regressaram da Rússia.

Anteriormente, esta semana a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França acusaram a Rússia de não cumprir o acordo concertado pelas quatro grandes potências de repatriar todos os prisioneiros alemães até 31 de dezembro de 1948. Os russos desmentiram a existência de tal acordo, porém disseram que a maior parte dos prisioneiros de guerra alemães já foi repatriada.

Disseram em Moscou que o resto deles seria repatriado ainda este ano.

O pastor Eduard Merten, presidente do Comitê Hesse de prisioneiros de guerra, declarou que os prisioneiros repatriados

informaram que existem vários campos de concentração de prisioneiros na Rússia, onde não se permite que os internados tenham contato com o mundo exterior.

Diz-se que esses prisioneiros são principalmente técnicos e homens de ciência, os quais são obrigados a trabalhar para a indústria soviética.

O pastor Merten disse também que o Comitê de Prisioneiros de Guerra da Alemanha Ocidental solicitou várias vezes ao governo militar soviético na Alemanha informações a respeito do destino dos prisioneiros de guerra alemães, porém a Rússia não deu qualquer resposta a esses pedidos.

Acreditou-se que, segundo certas informações, parte do milhão e meio de soldados alemães dados como "desaparecidos" ainda vive e que o total de prisioneiros de guerra alemães na Rússia deve ser muito maior que os 350.000 homens que os russos admitem conservar.

Disse por fim que ainda existem uns 150.000 prisioneiros de guerra alemães na Polónia, Tcheco-Eslavaquia, Albânia e Iugoslávia.

CESSAM AS HOSTILIDADES ENTRE ISRAEL E O EGITO AS 9 HORAS — INICIADA AS NEGOCIAÇÕES PARA ASSINATURA DO ARMISTÍCIO

LAKE SUCCESS, 6 (UP) — O mediador das Nações Unidas na Palestina, Ralph Bunche, disse aos jornalistas que o Egito concordaram em cessar as hostilidades a partir das 9 horas da manhã de hoje, e iniciar imediatamente as negociações para a assinatura de um armistício, com a maior brevidade possível. Outros funcionários das Nações Unidas disseram que a solução do prolongado "impasse" pode preparar o caminho para a paz definitiva na Terra Santa. Bunche disse que o plano de cessar fogo e iniciar as negociações para o armistício partiu do Egito e Israel concordou em negociar o armistício diretamente, com a presença do representante das Nações Unidas, para ajudar a fiscalizar o mesmo. Disse que o lugar e

a data das negociações serão fixadas em breve.

O acordo israelita-egípcio nas negociações que os governos dos dois países concordaram inicialmente no armistício. Porém, o acordo, secretamente negociado pelos funcionários das Nações Unidas no Cairo e Tel-Aviv, significa que o Egito concordou em negociar diretamente com os israelitas e que se apresentam agora melhores perspectivas para a solução final do problema da Terra Santa. Pelo citado acordo, os dois governos negociarão simultaneamente o armistício ordenado pelo Conselho de Segurança a 16 de novembro e a retirada dos judeus de Negev para as linhas que ocupavam antes das hostilidades nessa zona a 14 de outubro passado.

Tanto o Egito como Israel concordaram em negociar diretamente, porém com a cooperação das Nações Unidas. Segundo o senhor Bunche, a data e o local das negociações serão determinados em breve.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

CONFERENCIU COM FRANCO O ARQUIDUQUE OTTO DE HABSBURGO

O pretendente ao trono do antigo Império austro-húngaro, arquiduke Otto de Absburgo, manteve, ontem, uma audiência de noventa minutos com o general Franco, no Palacio El Pardo. Franco não está otimista com as possibilidades de paz, disse Otto. Acrescentando que ficou muito impressionado com as opiniões manifestadas por Franco e as observações que fez sobre a situação mundial.

COMENTARIOS A MENSA- GEM DO PRESIDENTE TRUMAN

O "New York Times", de Nova York, comentando a mensagem presidencial de Truman, declarou: "Pode-se dizer desde já que o presidente não perdeu tempo em dispor-se a cumprir a promessa que fez durante sua campanha eleitoral. Não estamos de acordo com o presidente sobre a lei Hartley-Taft".

O "COMLOT" CONTRA O PRESIDENTE SOCARRAS

O encarregado de Negócios da República Dominicana em Havana, Hector Ichaustegui, classificou o suposto "complot" de elementos dominicanos para assassinar o presidente de Cuba, Carlos Prío Socarrás, como "pura invenção" e "falsidade".

POLITICOS VENEZUELANOS ASILADOS EM EMBALAGENS ESTRANGEIRAS

Vários políticos venezuelanos que estão asilados nas embalagens estrangeiras em Caracas receberam, ontem, salvo-condutos para sair do país. Deixaram os referidos políticos estão os srs. dr. Simon Gomez Malaret, ex-presidente do Senado e ex-governador do Estado de Sucre e o dr. Carlos Dasech, ex-ministro da Fazenda.

ADVERTENCIA AOS CIENTISTAS DA UNIAO SOVIETICA

O presidente da Academia de Ciências de Leningrado, E. V. Ilvov, ontem, na abertura de uma sessão especial da refri-

Academia advertiu os cientistas soviéticos de que a história da ciência na Rússia deve seguir os princípios marxistas.

NOVO SISTEMA DE PREÇOS NA TCHECOSLOVAQUIA

Jaromir Dolansky, ministro das Finanças da Tchecoslováquia, declarou ontem, ao Parlamento, que o novo sistema de duas classes de preços e o "imposto geral" têm por objetivo favorecer os trabalhadores "e outras classes privilegiadas". Dolansky submeteu ao Parlamento o orçamento nacional para 1949, que é o primeiro orçamento equilibrado desde o fim da guerra.

NOVOS SURTOS DE REBELIAO NA COREIA

Um despacho telegrafico de Seul anunciou, ontem, que se registraram novos surtos de rebelião contra o governo do sul da Coreia, onde permanecem as tropas de ocupação dos Estados Unidos.

Continuam os Ataques da Nicaragua ao Sul da Costa Rica

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O embaixador de Costa Rica, Mario Esquivel, declarou que continuam os ataques ao seu país procedentes da Nicarágua, a despeito da presença da Comissão de Observação Militar enviada à zona fronteiriça pela Organização dos Estados Americanos, com o propósito de investigar a situação.

Depois de conferenciar por espaço de quarenta e cinco minutos com o secretário de Estado interno, sr. Robert Lovett, Esquivel declarou aos representantes da imprensa que os referidos ataques pareciam ser "operações de limpeza em pequena escala" e afirmou que ações dessa natureza eram impossíveis efetuar-se sem conhecimento do governo nicaraguense.

O embaixador costarricense declarou mais haver conversado sobre a situação total da América Latina com o secretário de Estado interno, a quem disse que seu governo havia recebido com prazer o recente pedido dos Estados Unidos para

que fizesse sugestões sobre a forma de impedir o desencadear de golpes de Estado no hemisfério ocidental.

A comunicação do governo norte-americano a que se referiu Esquivel foi enviada a todas as vinte repúblicas latino-americanas o mês passado, por intermédio do Departamento de Estado.

Mario Esquivel respondeu que seu governo sugeriu em resposta que o único meio de impedir tais golpes de Estado era uma ação multi-lateral por parte dos signatários do Tratado do Rio de Janeiro.

Recordou depois que há somente alguns dias foram alvejados alguns membros da Comissão Militar enviada pela O. E. A., na zona fronteiriça de Costa Rica e Nicarágua.

Entretanto, reconheceu que a rápida ação de conformidade com o Pacto do Rio de Janeiro, por parte da Organização dos Estados Americanos contribuiu em muito para "iliquidar" o litígio.

Sonny-BOY!

O SUPER REFRIGERANTE

Cr\$1,50

AS ARTES

CLOVIS GRACIANO

Antonio Bento



Foi bem recebida em São Paulo, a concessão a Clovis Graciano do prêmio de viagem ao estrangeiro, pela Divisão Moderna do Salão de 1948. Mesmo no Rio a escolha não sofreu críticas, embora o pintor não fosse conhecido aqui senão através de trabalhos enviados a exposições coletivas. Mesmo a mostra individual, agora aberta na sala do Diretório Acadêmico da ENBA, foi organizada às pressas e deve-se antes à iniciativa dos amigos do artista. Quiseram eles reforçar a candidatura do pintor, através duma exposição que reunisse algumas dezenas de quadros a óleo e desenhos. Mas na parte de pintura a exposição pouco acrescentou ao que já se conhecia aqui. Em compensação, alguns de seus desenhos mostraram domínio da linha não muito comum nos pintores e gravadores que comumente aparecem no Salão Nacional. Aliás, lembro-me de ter visto há tempos alguns desenhos seus, reveladores de preocupações plásticas, enquanto a sua fase social o levava para outros carinhos. Na série dos desenhos de vacas de sua atual exposição predomina naturalmente a solução plástica. Pode-se ver nesses trabalhos o grafismo às vezes seco do artista — mas, de qualquer modo, isento de preocupações ilustrativas literárias ou pitorescas.

Os pintores paulistas de tendências modernas julgam-se melhor orientados que os seus colegas do Rio, no que diz respeito às concepções de ordem puramente plástica. Aham que, na pintura feita aqui, predomina o tema, dando-se assim maior importância ao assunto. De fato, só poucos dos pintores da Divisão Moderna têm hoje no Rio preocupações exclusivamente plásticas, como é o caso de Milton da Costa, vindo ainda há pouco da Europa. Clovis Graciano também teve o seu período de arte social, em que cuidou obviamente de dar relevo à linha e de comover o observador, pelo patético da expressão.

Viajando para a Europa, quando já tem uma personalidade formada, o pintor pouco mudará. Tatará menos e, por isso mesmo, errará menos que um artista de 25 anos de idade. Nem por isso aproveitará menos, mesmo porque a pintura moderna vive em permanente estado de disponibilidade, não só em relação às pesquisas de ordem técnica como no tocante à aceitação das mais diversas concepções estéticas.

O TEATRO



Nicette Bruno

NICETE BRUNO — Faz 10 anos, hoje, a atriz Nicette Bruno, uma das legítimas expressões da arte dramática no Brasil. Medalha de ouro de 1947, da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, a jovem atriz pertence à geração que apareceu e se impôs na atual fase de renovação do teatro brasileiro. Foi intérprete de "A filha de Iório", do "Anjo negro", "Fausto", "Os homens", e, agora, prepara, simultaneamente, duas criações importantes: "Já é amanhã no mar..." e "Trevas Ardentes". Foi convidada, também, para realizar o principal papel feminino de "Senhora dos Afogados". Receberá, hoje, homenagens excepcionais dos seus colegas.

Música

Claudio Santoro na BBC

A BBC de Londres acaba de anunciar que no domingo próximo, 9 de janeiro, incluirá num de seus programas a canção "Não te digo adeus", do compositor brasileiro Cláudio Santoro. O programa em apreço é o de "Música da América Latina", que é irradiado todos os domingos às 20.45 (hora do Rio). As freqüências a serem usadas são as seguintes: 11.860 kcs. (25 metros); 9.015 kcs. (30.26 metros).

BAILADOS NO GINASTICO — O Ballet da Juventude dará no dia 10 do corrente, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um único espetáculo, o primeiro da temporada de 1949, dedicado aos seus amigos e admiradores. Sob o patrocínio da U.N.E. e da F.A.E., e com apoio de um grupo de intelectuais e artistas, será apresentado um novo programa que constará de três partes. Os ingressos para este festival encontram-se à venda na sede do Ballet da Juventude, sito à praia do Flamengo, 132-3º andar, diariamente, na parte da tarde, tel. 25-7818.

Exposições

SALÃO DE 1948, no Museu Nacional de Belas Artes.
DIANIRA, na Galeria Calvino.
PINTORES HUNGAROS, no Palace Hotel.
GRAVATURAS EUROPEIAS, na Galeria Askansky.
CLOVIS GRACIANO, no Diretório Acadêmico da E. N. B. A.
LEOPOLDINA CELLI ROSEN-TAL, no Palace Hotel.

HOJE, ESTREIA DO RECREIO, COM LINDA BATISTA E MARA RUBIA
Hoje teremos a "avant-première" de "Vamos pra cabeça", no Teatro Recreio.

A apresentação da nova peça, que é carnavalesca, está marcada para as 21 horas. Em "Vamos pra cabeça", estrelarão Linda Batista, a "Rainha do Carnaval", e Mara Rubia, a descoberta de Valter Pinto, que agora volta ao teatro musicado, depois da longa temporada na comédia.

E o novo original pontilhado de muita comédia e tem a lhe defender os passos o notável elenco de Valter Pinto.

As charges políticas e sociais de "Vamos pra cabeça", são todas bem urdidas e defendidas com rara precisão por Oscarito, Pedro Dias, Linda Batista, Manuel Vieira, Violeta Ferraz, Margot Louro, Paulo Celestino e Floripes Rodrigues.

A ESTREIA DE "CONFETTI NA BOCA", A 12, NO GLORIA

Da 12, estreia de "Confetti na boca", revista carnavalesca de Aristides de Bastos, com Dirceu Batista, Silvino Neto, Bilinha, Badu, Vocalistas Tropicais e o elenco de Darcy Gonçalves.

"BANANA NANICA", DIA 14, COM UM GRANDE ELENCO

A revista carnavalesca "Banana Nanica", que Geysa Busceti e o caricaturista Luiz Sá estão escrevendo para o Teatro Tívoli, em Copacabana, será apresentada ao público na sexta-feira, dia 14, com o seguinte elenco: Cole — Aracy Côrtes — Ronaldo Lupo — Celeste Aida — Evilasio Margal — Lidia Bastiani — Almeida Junior — Silveira Fernandes (a sambista revelação), Maria Castilho, Acaçá Castilho, Aida Santos, Clóvia Caetano e um conjunto musical dirigido pelo maestro Kaluza.

"PANCADA DE AMOR" (PRIVATE LIFE), COM MARIO SALABERRY, NO TEATRO INTIMO
Mario Salaberry vai ocupar o "Teatrinho Intimo" do Leão, à frente de um conjunto onde estão, além do galã-empresário, Augusto Anibal, Zilka Salaberry, Lucy Lamour e Maria Helena.

A MENTIRA TEATRAL
O Grande Ocio agora vai criar juízo.

"OCE SABIA..." Mesquitinha está em Fortaleza?

COISAS QUE INCOMODAM
A Sbat convidar pelo correio, em porre simples, assistentes para as suas conferências.

O FILME DE HOJE
PATHE: "Tentadora"

O COMENTARIO DA NOITE

— A nova revista do Gloria, deve ser 100 por cento carnavalesca, — comentava o De Chocollat, para o Gastão Tejo no bar do Tangará.

— Poderia, — disse o Ferreira Leite — é de autoria de um jornalista o novo mais carnavalesco do Brasil.

DOUTOR EMYGDI

F SIMÕES

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS

URINARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Tel. 22-0537

Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503

— Telefone: 32-3-15 —



Nesta fotografia do último número de "Sombra" vemos a senhora Helena Rubinstein (princesa Gourlelli) examinando uma peça da sua famosa coleção de objetos raros

A FILHA DO CAPITÃO



Uma cena de "A filha do capitão"

A PROXIMA ESTREIA DE "ALOMA"



Dorothy Lamour, John Hall e Philip Reed são os protagonistas do lindo romance em "Aloma", cuja estreia se dará segunda-feira próxima.

Dorothy Lamour conhece os matos do Sul, pelo a pulmão, graças principalmente ao que aprendeu durante a produção de seus filmes, cujo enredo ali se desenrola. É bem verdade que, durante a filmagem, Dorothy costumava viajar pelo Pacífico, mas como quase todas as estrelas, sua viagem foi feita em avião, e não em navio. Dorothy pode ver e observar, pois assim, o permite a curiosidade muito natural de seus fãs.

Ainda para as filmagens de "Aloma" — o encantador romance em três atos, que se desenrola em Tule, Califórnia, Astoria, Clinda, Star, Rita, Primor, — Miss Dorothy vai apresentar, em sua próxima viagem, Dorothy teve que se enfiar num número de usos e costumes da destimada ilha do Pacífico, onde se desenrola o argumento do filme.

"AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD", COM ERROL FLYNN E OLIVIA DE HAVILLAND

Entre os grandes espetáculos apresentados pelo cinema em todos os tempos, "As aventuras de Robin Hood" (The Adventures of Robin Hood), ficou como um modelo neste gênero caracterizado pela "ação aventura".

Seu argumento, baseado na vida do legendário vagabundo e uma história cheia de sedução para qualquer espécie de público.

Dal o sucesso desse filme da Warner Bros., com Errol Flynn no papel de "Robin Hood" e Olivia de Havilland, no de "Marian" e que será reapresentado a partir de segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Romy e Carioca.

No elenco de "As aventuras de Robin Hood", estão ainda Basil Rathbone, Claude Rains, Alan Hale, Eugene Pallette além de milhares de "extras".

A direção é de Michael Curtiz e William Keighley.

CINEMA

TERREMOTO NOS ESTUDIOS DA METRO-GOLDWYN-MAYER: OS IRMAOS MARK FAZENDO "UMA NOITE NA OPERA"

Quando Groucho, Chico e Harpo Marx estiverem nos estúdios da Metro-Goldwyn-Mayer, em Culver City, a impressão geral, do presidente dos estúdios, Louis B. Mayer, os mais humildes artistas na montagem dos "sets", que um terremoto abalava todos os alicerces dos domínios de filmagem da marca do Leão!

Um alto dirigente dos estúdios chegou mesmo, a dizer: "Uma noite na opera" está nos custando um milhão de dólares... sem incluir os danos causados aos estúdios! E que, trinquins por excelência, Groucho, Chico e Harpo pareciam crianças, mexendo com tudo e com todos, nada deixando nos lugares, atrapalhando meio mundo, transformando tudo em pandemonio.

Foram convidados, certo dia, vários jornalistas para uma visita aos "sets" da celebre comédia — e o que eles fizeram com os jornalistas! As "gafes" que os fizeram cometer, o "trote" que deram em alguns.

"Uma noite na opera" vai reaparecer. Sua reapresentação terá lugar, a seguir, ou seja, quinta-feira próxima, nos 3 cinemas Metro.

A cidade vai de novo delirar com as juvenis trajadinhas dos Marx virando o "trovador" dos avessos...

"LAR... MEU TORMENTO" É UMA COMÉDIA DELICIOSA!



Cary Grant, que viveamos em "Lar, meu tormento"

O Lar é mesmo uma dor-de-cabeça... E para conseguir, eles se sujeitaram até a dormir numa casa sem janelas... Cary Grant, Myrna Loy e Melvyn Douglas, um "team" de grandes nomes para uma comédia super-hilarante!

"Lar... meu tormento" (Mr. Blandings builds his dream house), dirigido por H. C. Potter para a RKO Radio, trata do problema da falta de moradia, sob o lado comico da vida...

Sharryn Moffett, Reginald Denry, Louise Beavers, Connie Marshall, completam o elenco. "Lar... meu tormento!" será co.

o próximo cartaz da RKO Radio para os cinemas do circuito Castro.

mobiliária, assim como para melhorar a vida doméstica. 10, 11 e 12: 37, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
A tarde será bem razoável, em relação ao outro sexo. 18, 19 e 20: 34, 45 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Notícias auspiciosas e resoluções imprevistas, durante a tarde. 16, 18 e 20: 43, 54 e 63. (horas e números).

BOM PARA TRATAR DE ASSUNTOS relacionados com a propriedade

A SOCIEDADE

O PESCOÇO DA GIRafa

Jacinto de Thormes.



Um dos acontecimentos mais importantes foi o jantar que dia 22 de dezembro, no Hotel "Vogue", se realizou com intenções caritativas. S. A. I. a princesa D. Esperanza foi o nome e a vontade patrocinadora dessa magnífica noite de Natal, que teve, sobretudo, um caráter de alegria e elegância como já há algum tempo não acontecia.

E isso com a presença dos nossos príncipes (e a presença de D. Pedro e D. Esperanza representa sobretudo simpatia) e de todos, nomes e elegâncias, que querem dizer a alta sociedade.

A magnífica festa foi em benefício das crianças pobres de Petrópolis e a quantia arrecadada de Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) foi entregue à irmã Paula, em Petrópolis.

S. A. I. a princesa D. Esperanza, que dedica tanto do seu trabalho e sua atenção aos pobres de Petrópolis, pede que por intermédio desta coluna sejam transmitidos os seus maiores agradecimentos à senhora Maria Luíza Melo, à senhorinha Laura de Barros Moreira, ao barão Max Stuckard e a todos que ajudaram na realização dessa festa de Natal.

Depois de algumas peripécias aéreas (o mau tempo obrigou o avião a dormir em Porto Rico) a senhora José Nabuco e dois de seus filhos chegaram a Nova York.

Fui à inauguração da nova agência da Panair do Brasil. Decorada pelo professor Vladimir Alves de Souza essa loja elegante no Copacabana Palace mais parece o "living" de um apartamento razoável. Recebendo os convidados à inauguração esteve a tão simpática senhora Porto auxiliada pelas bonitas funcionárias Sonia Machado Guimarães e Lillias Ribas (estreado seus uniformes azuis).

Disse o funcionário da Panair senhor Luiz dos Santos Jacinto: "A Sonia e a Lillias vão vender mais passagens do que nós todos juntos. Quando alguém quiser ir a Mato Grosso elas convencerão facilmente que o itinerário e o conforto para Paris ou Roma são muito melhores."

O senhor Santos Jacinto sabia o que estava dizendo. Na tarde de hoje quatro casais conhecidos resolveram ir à Europa. Alguém lembrou que a passagem deveria ser comprada na agência das "meninas".

Na noite de 31 de dezembro na cidade de São Paulo o senhor José Olímpio Senna pediu a senhorinha Eloisa Menezes em casamento. No ano seguinte ela imediatamente aceitou.

São Paulo terá uma novidade de sensação no seu Museu de Arte Moderna, iniciativa do senhor Francisco Matarazzo Sobrinho. A inauguração, dia 25, será com uma exposição de pintura abstrata.

Chegaram as girafas do "Zoo". Acho que estou dando um furo.

Diplomaticas

O ministro Raul Fernandes recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Itamaraty, os srs. Neely, diretor gerente da Leopoldina Railway e Odilon Bragá.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORAS:
— Major Joel Declino de Carvalho.
— Virgílio de Oliveira Castilho.
— Cap. Amauri da Costa Rocha.
— João José da Costa Vale.
— Francisco Botelho.
— O sr. Bionor Penaber, nosso contratado de imprensa e diretor da Divisão do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

SENHORAS:
— Maria Elisa Frontin Werneck.
— Augusta Gili, esposa do nosso confrade de imprensa Rubem Gil.
— Sael Torres Tolentino.
— Inah de Castro.
— Ernestina Requião.
— Maria Elisa Machado Velho.

SENHORINHAS:
— Ana Eugénia Maruf.
— Nicete Bruno, atriz dramática do Teatro Brasileiro, medalha de ouro (1947), da A. B. C. T.

NOIVADOS
Contrataram casamento a senhorinha Déa Santos Ramos com o aspirante Hugo de Oliveira Garbogni.

CASAMENTOS
Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Iaci Antonin de Souza, filha da viúva Luíza Antonin de Souza, com o sr. Cláudio Miranda de Oliveira. No ato civil foram padrinhos da noiva, o major Eugénio Pantoja e senhora, e do noivo, o senador Valdemar Pedrosa e senhora.

Na cerimônia religiosa, que foi celebrada na igreja do Sagrado Coração de Jesus, serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Ernani Bernardes e Barroza, e da senhorinha Edite Fernandes Barbosa, representando o casal Antonio José de Almeida Leite Loureiro e, por parte do noivo, o casal Xenofonte de Almeida e esposa, representados pelo sr. Amadeu de Souza Medeiros.

Realizou-se no dia 1º p. passado, na igreja do Gloria, o batizado do menino José Celso, filho do sr. José Junzê Bastos Pinheiro e da sr. Eunice Ventura Pinheiro.

FESTAS
O TIJUCA TENIS CLUBE levará a efeito, no sábado, dia 11 e 12: 37, 38 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO
A tarde será bem razoável, em relação ao outro sexo. 18, 19 e 20: 34, 45 e 53. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO
Notícias auspiciosas e resoluções imprevistas, durante a tarde. 16, 18 e 20: 43, 54 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 21 DE JANEIRO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE JANEIRO E 21 DE FEVEREIRO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE FEVEREIRO E 21 DE MARÇO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE MARÇO E 21 DE ABRIL
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE MAIO E 21 DE JUNHO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 21 DE AGOSTO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO
Boas possibilidades em negociações sociais. 13, 14 e 15: 31, 41 e 51. (horas e números).

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VIAGANTES

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul":

PARA SALVADOR: — Manuel Júlio Pinheiro — Alzira Reis da Silveira — srs. Assis e Afonso Botelho, José Milton Campos e João Frisco Paraiso.

PARA RECIFE: — Antonio Assis Costa — Manuel da Silveira — Porto Filho — Manuel Oseio Lopes da Costa.

PARA FORTALEZA: — Srs. Antonio Nelson Rocha — Francisco Cesar Rocha — sra. Maria Julia Rocha — Francisco Barros Fontenelle e Manuel Bezerra Filho.

Passageiros embarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa:

Sr. P. van den Anker — Bergama — Hermann Better — F. Meyeringhausen — Herman Dach — Rosenberg e Menoua.

Passageiros da "Aerovias Brasil", embarcados ontem, com destino a:

S. PAULO: — srs. Eduardo Hilluey — Francisco Rizzini — sra. Alvinia Bretz — sr. José Sanchez — sra. Isabel Sanchez — Raphael Chiossi — Jorge Morais.

Passageiros da Panair: — Para Belo Horizonte, o sr. Valtor Crawford, membro da American International Association.

— Para o Recife, o jornalista Maurício Arruad, redator de assuntos aeronáuticos de "O Estado de São Paulo".

— De Belo Horizonte, o estafeta belga, Paul van Zeland, antigo presidente do Conselho de Ministros e ex-chanceler do governo de Bruxelas.

— Para Belo Horizonte, o engenheiro norte-americano Elmer F. Johnson.

— Para Belém, o sr. M. Gomes Candau, superintendente do Serviço Especial da Saúde Pública, e Edmundo Glauco Wagner, chefe da Divisão de Engenharia do SESP.

— Para João Pessoa, segun sr. Aquiles Scorzelli Jr., sanitarista do mesmo serviço federal.

ENTERROS
Foram sepultados ontem.

No cemitério de São João Batista, às 9 horas, o marechal Filinto Alciné Braga, Cavalcanti, às 11 horas, o tenente Roberto Mauro Stuardi, às 16 horas, o sr. Alfredo Laporta, às 17 horas, o sr. Antonio Correia Monteiro.

No cemitério de São Francisco, às 17 horas, o sr. Nice Modesto.

MISSAS
Serão celebradas hoje:

No cemitério de São João Batista, às 10.30 horas, na Catedral Metropolitana, sendo uma delas no altar-mor.

Do capitão de corveta do Corpo de Saúde da Armada, Arnaldo Hilario Ribeiro, às 16 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Na igreja da Santíssima Trindade, às 9.30 horas, de Robert Libbri.

Do sr. Aurício de Castro Junqueira e de Terézinha de Jesus Noronha Junqueira, às 5.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

No altar-mor e outros altars da igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, do sr. João Ferreira dos Santos, chefe da firma José Ferreira dos Santos.

Do sr. Luiz Metreles Cos.

(Conclui na 7.ª pág.)

NAMEDO NAZZARI DILIAN
A FILHA DO CAPITAO
 Direção Mario Camerini • Comp. Nacional
 TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
 AVANT-PREMIERE SAO-LUIZ

PALACIO RIAN
AMERICA
 2ª FEIRA
 As 2, 4, 6 e 10 horas

Não Se Esqueça

Será feito, hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:	2716	15203	8731
14443	17078	EMERGENCIAS:	
2354	359	032	1064
6200	6177	8525	8875
9208	9631	13101	14111
14108	13231	16548	13152
18203	22514	22709	22835
23223	25387	27364	21457
31055	32606	33432	40442

PERFEITO AR-CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

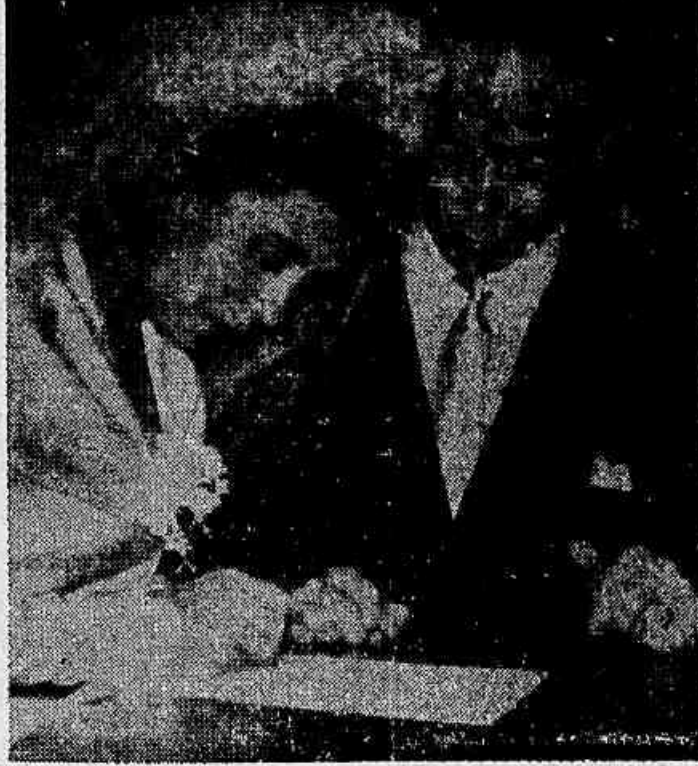
METRO PASSEIO **METRO COPACABANA** **METRO TIJUCA**

11-00-110-3-30-5-30-7-50-10-45 • 110-3-30-5-40-8-00-10-45

2ª TRIUNFAL SEMANA!
 INGRID CHARLES
BERGMAN-BOYER
CHARLES LAUGHTON
ARCO DO TRIUNFO
 ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

PARISIENSE COLONIAL
ASTORIA PRIMOR
OLINDA REPUBLICA
STAR MASCOTE
HOJE
 Os 2, 4, 6 e 10 horas
 8, 40 e 10, 30

TARZAN E AS SEREIAS
 JOHNNY WEISSMULLER
 BRENDA JOYCE
 LINDA CHRISTIAN
 TARZAN ENFRENTA "BALU" O DEUS DA MISTERIOSA ILHA QUE NÃO ADMITIA A PROFANAÇÃO DOS SEUS DOMINIOS



ENLACE MATRIMONIAL DO JORNALISTA LOPES
 BRINHO-MARINHA SALES GUIMARÃES — Realizou-se ontem, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimônia religiosa do casamento do nosso companheiro de redação jornalista Antonio Lopes Sobrinho, oficial de gabinete do vice-presidente da Comissão Central de Preços, com a senhorinha Marinha Sales Guimarães, filha do casal major Manoel Ribeiro Sales Guimarães-J. Noemia Sales Guimarães. Serviram como padrinhos do noivo o major Idino Sardenberg e senhora e como padrinhas da noiva o tenente Rui Cavalcanti e senhora. Na foto acima vê-se a senhorinha Marinha Sales Guimarães assinando, após o ato, o livro competente. (Foto Cardia).

A Notável Criação de Simone Simon em Porto da Tentação

Quando Simone Simon foi para a Inglaterra, onde deveria filmar "Porto da Tentação", toda a crítica francesa escreveu reciosos do papel que iria ser dado na Grã-Bretanha à exótica e querida atriz francesa.

Os franceses são muito orgulhosos dos seus artistas, e doloroso para eles é ver um ator ou atriz do cinema francês não ser bem aproveitado em terras estrangeiras.

Uma vitória sensacional, a da atriz francesa Simone Simon em "Porto da Tentação".



A encantadora Simone Simon que veremos segunda-feira no Pathé

SALAS PARA ESCRITÓRIOS

Alugam-se grupos de salas em Edifício de recente construção, perto da Praça Mauá, local de fácil acesso à zona industrial e com facilidade para estacionamento de automóveis. Av. Venezuela n. 131.

TEATROS

ETHENIX — "A prostituta respeitosa", às 21 horas.
GINASTICO — "Hamlet", às 21 horas.
REGINA — "Senhora", às 21 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Língua de trapo", às 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "A mulher de nós dois", às 20 e 22 horas.
RECREIO — "Vamos pra cabeca", às 21 horas.
GLORIA — "Noites cariocas", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ — "O caçula do barulho", com Oscarito, 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
METRO PASSEIO — "Arco do triunfo", 11 — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.
METRO-PASSEIO — "Arco do triunfo", com Charles Boyer, 11 — 1,10 — 3,20 — 5,30 — 7,50 e 10 horas.
PLAZA — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

ESTREIAS
PARISIENSE — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ASTORIA — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

"Premio Nacional de Alimentação do Saps" de 1949

A iniciativa do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), instituindo o Premio Nacional de Alimentação no valor de Cr\$ 25.000,00, a ser conferido ao melhor livro escrito por autor brasileiro sobre nutrição, continua despertando vivo interesse entre os estudiosos da nutrição, visto que é encarada como um estímulo à produção científica no campo dos trabalhos sobre problemas de nutrição e alimentação. O ano passado o Premio Nacional de Alimentação foi conquistado pelo prof. Franklin Moura Campos, com o trabalho "Problemas Brasileiros de Alimentação".

Para a realização de igual prova, correspondente ao premio de 1949, os candidatos poderão inscrever-se até 31 do corrente mês, mediante carta dirigida ao diretor do SAPS, acompanhada de tres exemplares do trabalho a ser julgado.

DR AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médica Cirúrgica
 Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056

Diariamente das 11 às 19 horas
 Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1975

Quem não anuncia se esconde

Almoço na AAB

Amanhã, no antigo Casino Atlântico, será oferecido a crônica carnavalesca da cidade um grande almoço.

Os Diretores da AAB por meio intermédio, fazem um apelo para que todos os cronistas especializados compareçam às 13 horas para tomarem parte na festa.

Grupo Dos Independentes

O "Grupo dos Independentes" realizará amanhã mais um dos seus bailes carnavalescos. Como sempre acontece, as festas ali realizadas são marcadas de verdadeiro sucesso. O ambiente de cordialidade existente entre os diretores e frequentadores muito contribui para esses êxitos.

Liberdade Para o Bola Preta

O chefe de Polícia, em ato de ontem, atendendo a solicitação do popular Cordão da Bola Preta, que vinha sofrendo restrição em seu funcionamento, concedeu às justas aspirações do grupo a liberdade de funcionamento, permitindo-lhe todas as liberdades permitidas.

No "Samba Room" de Quitandinha

No próximo "week-end", Alvaranga e Ranchinho, a famosa dupla dos "Milionários do Rádio" divertirão com suas engraçadas e divertidas piadas os frequentadores do famoso "Samba Room" de Quitandinha. Também figurarão no "show" as cantoras chilenas Sonia e Miriam, acompanhadas de Cora Santa Cruz, além de outras atrações.

PATHE S. JOSE **VIDAN VAZ LOBO** **FLUMINENSE** **2ª FEIRA**

PORTO DA TENTACÃO
 SIMONE SIMON • ROBERT NEWTON
 Murat 2, 4, 6 e 10 horas
 Proibido até 18 ANOS
 ACOMP. COMPLET. NACIONAIS

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

Na Igreja do Santíssimo, na estação da Santíssima, às 9 horas, do sr. Oscar Clement Marques, médico escolar.
 Do sr. Wilson Alves Afonso, às 9,30 horas, na Igreja do Carmo.
 Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas, do sr. Nicola Tomelini.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT
 Carmo, 65-4.º — 43-8788



Tenho uma coleção de bombas, afirma a Rainha do Rádio ao nosso redator

CARNAVAL

A RAINHA DO RADIO PROMETE FAZER "MISERIAS" NO CARNAVAL DE 1949

Enquanto roncavam as culcas, enfeitavam-se os tambores e os pandeiros, os grandes artistas de nosso rádio gravam os grandes sucessos para o carnaval deste ano.

A rainha do rádio brasileiro não podia fugir à regra geral. E agora, já que nova fabrica, a Odeon, já que deixou a Continental, Dircinha tem gravado uma série de sucessos.

Já na próxima quarta-feira, no Teatro Gloria, a Dircinha, na companhia de Dercy Gonçalves, dará o grito de carnaval cantando varias musicas de seu repertorio na revista "Confeti na boca".



Quem já sofreu? Mais do que eu... Esse o número que Dircinha está ensaiando no flagrante acima

DIRCINHA BATISTA E AS MUSICAS PARA OS FESTEJOS DE MOMO — CASINHA BRANCA, TIROLESA, QUEM JÁ SOFREU, ENTREGO A DEUS E A MULHER E A GALINHA

E foi desfilar: — Tenho dois sambas que abafarão: "Quem já sofreu", de Luiz Soberano, e "Entrego a Deus", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, que são duas bombas atômicas. "Tiroleza", marcha da dupla Haroldo e Milton e "A mulher e a galinha", de Nassara e José Batista. Estas são as quatro em que levo mais fé. — Tem mais ainda? — Tenho mais duas. "Casinha branca", de Roberto Roberti e Arlindo Marques Jr. e "Seu coração é seu mestre", de Benedito Lacerda e Herivelto Martins. — Boas? — Sim, boas. Pode estar descansado que a Rainha do Rádio este ano vai abafar, terminou Dircinha antes de voltar aos ensaios. Pouco depois, tinha início o ensaio do quadro em que Dircinha canta "Quem já sofreu", de Luiz Soberano na nova revista de Dercy Gonçalves.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
 Rua do Rosário, 98
 — Ds 1 às 6 —

CARTAZ DO DIA

Viviane Romance — 2 — 4 — 6 e 10 horas.
RITZ — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
STAR — "Tarzan e as sereias", 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
RIAN — "Violino e sonho" (4ª semana) — com Jaramir Spal — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir de 10 horas.
S. CARLOS — "Canção marmota", com Beniamino Gigli, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
S. CARLOS — "Falsaria", com Pola Negri. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS:
S. CARLOS — "Canção marmota", com Beniamino Gigli, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICA — "Expição".
AMERICANO — "O beco das almas perdidas".
ALFA — "Saigon".
APOLLO — "O beco das almas perdidas".
AVENIDA — "Pocira de estúpidos".

BANDEIRA — "Entre o amor e o pecado".
CAVALCANTI — "O capitão cauteloso" e "O monstro de Paris".
BEIJA-FLOR — (Fechado para reforma).
CATUMBI — "O rei da selva" e "Direito de pecar".
CENTENARIO — "Viver em paz".
COLONIAL — "Tarzan e as sereias", 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COLISEU — "A dama de Shanghai".
D. PEDRO — "Dakota" e "Fala o fantasma".
ELDORADO — "Festa brava".
EDISON — "A rua do Delírio Verde".
ESTACIO DE SA — "Obrigado, doutor" e "Comando negro".
FLORESTA — "Tarzan e a deusa verde" e Um filme em série.
FLORIANO — "O caçula do barulho".
FLUMINENSE — "Charlie Chan" e "Bater de um coração".
GUARANI — "Califórnia" e "Amor entre aríetos".
GRAJAU — "A última esperança" e "O vale dos Zombies".

GUANABARA — "Os amores de Carmen".
HADDUCK-LOBO — "Traição", com George Raft.
IPANEMA — "Dança inacabada".
IRIS — "Ninho de abutres".
IDEAL — "Cashah".
IRAJÁ — "Paula" e "Ocidente afortunado".
JOVIAL — "Entre o amor e o pecado".
LAPA — "Sacramento, cidade da desordem" e "Era uma vez um capitão".
MADUREIRA — "Falta alguém no manicomio".
MASCOTE — "Canção do sul" (Produção de Walt Disney).
MODERNO — "A rua do Delírio Verde".
MARACANA — "Viver em paz".
MODELO — "O cavalo 13".
MEIER — "Covil do diabo" e "Ontem e hoje".
MONTE CASTELO — "O caçula do barulho".
MEM DE SA — "Cidade nua".
METROPOLE — "O exilado".
NACIONAL — "Coração de leão".

NATAL — "O filho de lasia" e "O Trovão a cavalo".
OLIMPIA — "O fio da navalha" e "Rumo ao oeste".
ORIENTE — "Fronteiras do amor" e um filme em série.
PARAISO — "Sinfonia do passado" e Um filme em série.
PARA-TODOS — "Grandes esperanças".
PIEDADE — "O fabricante de monstros" e "O vale da vingança".
PENHA — "Os últimos dias de Pompéia" e um filme em série.
POPULAR — "Lafitte, o Corsário", "Traição" e "Trapaceiros do Texas".
PRIMOR — "Tarzan e as sereias", com John Weissmuller.
POLITEAMA — "A mulher de branco".
PIRAJA — "Romance no México".
QUINTINO — "Sonhos dourados".
RAMOS — "Cruz diabo".
REAL — "Paixão selvagem" e um filme em série.
REPUBLICA — "Tarzan e as sereias". No palco: numeros variados.
RIO BRANCO — "Homens do barulho" e um filme em série.

ROSARIO — "Pervetida".
ROXY — "O caçula do barulho".
RIDAN — "Devoção" e "Ouro Fatal".
SANTA CECILIA — "Terra de paixões" e um filme em série.
TRINDADE — "Suprema decisão" e "A vida íntima de Marco Antonio".
S. CRISTOVAO — "A mulher de branco".
S. JOSE — "O demônio de Paris". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
TIJUCA — "Falta alguém no manicomio".
TODOS OS SANTOS — "Senda dos covardes" e "Paixão selvagem".
VELO — "Cidade nua".
VILA ISABEL — "Os amores de Carmen".
VAZ LOBO — "Asas do Brasil".
NITEROI
EDEN — "Escrava sedutora".
IMPERIAL — "O exilado".
ODEON — "Tarzan contra o mundo".
PALACE — "O caçula do barulho".
RIO BRANCO — "Casa dos milhões" e "Uma vida roubada".

Rogério Pfaltzgraff

14 — Admitamos que o capital já tenha sido formado, representado por dinheiro. As mercadorias são compradas pelo

Na Hungria os comunistas tiveram primeiro que fingir que colaboravam, e falaram até de "democracia". No entanto, quando a opinião pública os odiava nas últimas eleições, tiveram que apelar para o terrorismo para obter seus objetivos.

No proximo dia 15, ás 20.30 horas, sob a regencia do maestro Abigail Moura, a Orquestra Afro-Brasileira realizará o seu XXIV Concerto no Auditório da A. B. I.,

SAIU
SOMBRA
NÚMERO DE NATAL
HOJE EM TODAS AS BANCAS

FOCOS EM DEMASIA
No montão de escombros

Os responsáveis aguardam em liberdade a formação do competente processo.

O sr. Biase solicita a quem encontrar ditos documentos que os entregue naquele endereço.

tureiro, e a fim de atender as crescentes necessidades do país, qualquer auxílio poderá ser remetido para aquele Hospi-

FLUMINENSE, 5 - FLAMENGO, 2

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL:

O "Scratch" Deve Ser o "Team" Enxertado



O certo, porém, é que não se pode esperar dos dirigentes do nosso futebol essa coragem: designar um "team", o melhor "team" do ano, para representar o Brasil nos campeonatos internacionais, no Sul-Americano que vem, por exemplo, — em vez do clássico "scratch", que nunca, quase nunca, chegou a ser um "scratch" de verdade porque, na verdade, quase se tornou de fato um "team", o que não é apenas um agrupamento de tantos jogadores por melhores que sejam.

Em os abalard, os convencerá o exemplo dos Estados Unidos ganhando campeonato mundial sobre campeonato mundial de "basketball", se tornando donos do "basket" no mundo, na base de não usar "scratches": usar "teams". Nem os comoverá, nem os demoverá o exemplo nosso tão recente de todo mundo se convencer — inclusive os ditos dirigentes, os tímidos dirigentes — de que outro teria sido o resultado da última Copa Rio Branco — de que a teríamos trazido, em vez de deixá-la lá, no Uruguai — se tivéssemos mandado, deixado lá mesmo, o Vasco que voltava vitorioso e invicto do Torneio dos Campeões do Chile — em vez daquele "scratch" de cacareca que foi para lá perder o que o "team" do Vasco teria ganho. (Até que os dois, o Vasco e o "scratch" se cruzaram pelo caminho, ou quase).

Sei que nada disso move a essa gente: falta-lhes coragem, inclusive coragem de ter idéias, de executar idéias.

Então, que fazer? Reduzir ao mínimo os inconvenientes de ter que fazer "scratch", dessa tola obrigação de fazer "scratch". É claro que o caminho para isso será usar, como estrutura central do selecionado, um "team" existente, um "team" provado, o melhor do ano — e, a essa estrutura, acrescentar, incorporar valores individuais de outros "teams", mas apenas nos pontos reconhecidamente fracos do "team"-estrutura, do "team"-núcleo. Só nesses pontos, só nesses casos. Nunca apenas pelo motivo de que, nas posições tais e tais do "team"-núcleo os jogadores são bons, mas em outros "teams" há jogadores um tanto melhores ou mesmo bem melhores para as ditas posições. Porque assim cala-se de novo no

"scratch", na chave, no princípio do "scratch", que é esse do melhor jogador para cada posição, do dono da posição. Porque nenhum "team", inclusive um verdadeiro "scratch", deve ser, pode ser apenas um agrupamento de posições, de um "keeper" a um ponta esquerda. Um "team" é "team", as posições dentro dele, fazendo parte dele, pertencendo a ele. Subordinadíssimas a ele — jamais ele a elas. Que seria o carro adiante dos bois. Seria, não: é, foi, tem sido. Tem sido sempre, quase sempre, esse tempo todo, desde que o Brasil faz "scratch" para perder campeonato.

E não é isso o que queremos. Ao contrário: é isso o que não queremos.

Por isso o que este cronista está propondo é uma inversão dos termos do problema. Para atender a esta inversão dos propósitos. Não mais "teams" para as posições, para os donos das posições. Sim: posições para os "teams".

O "team" será a estrutura. Terá, que ser, portanto, o núcleo; que dar, que fornecer o núcleo. O princípio é o do "team"; a regra geral será, pois, a das posições, dos jogadores do "team". Quando haja no "team"-núcleo bons jogadores para as posições, jogadores satisfatórios para as respectivas posições, serão estes os homens — mesmo que haja homens melhores para as mesmas posições em outros "teams". Jogadores de outros "teams", só quando os jogadores correspondentes do "team"-núcleo não sejam apenas comparativamente inferiores: sejam absolutamente inferiores, quer azer, de toda deficientes, insatisfatórios ao próprio "team"-núcleo.

Em suma: o princípio é o do chamado "team" enxertado.

Que o que se quer é preservar a estrutura do "team", sua unidade, seu sentido orgânico, funcional, de organismo vivo, vivendo, com seus diversos órgãos funcionando, os órgãos seus, — admitidos apenas os enxertos, que até nas plantas, até nas pessoas, em todo organismo se podem fazer, se fazem.

Por exemplo: no ano do super-campeonato, a linha do "scratch", quero dizer, do Fluminense, seria a do Fluminense mesmo, com Heleno no centro: Pedro Amorim, Ademir, Heleno, Orlando e Rodrigues. O Vasco, no ano passado, o do campeonato invicto, do Torneio dos Campeões Sul-Americanos invicto, — seria o "scratch", com um "half" esquerdo, uma ponta direita de fora, talvez. O Botafogo deste ano daria o "team" menos, digamos, Osvaldo, Santos e Rubinho. Com um Barbosa, um Wilson, um Eli ou um Rui, sei lá.

Seria "scratch", sem dúvida. Mas nele, estaria, restaria o "team". E o que importa, o que vale, acima de tudo, é o "team".

Um Goal Feito Com a Mão Desnorteou o Quadro Rubro-Negro

SIMÕES FOI O "SCORER", MARCANDO QUATRO DOS 5 TENTOS DO VENCEDOR

FORTALEZA, 6 — (Asapress)

O clássico do futebol metropolitano entre os clubes Fluminense e Flamengo, transportado para o Estádio Municipal desta capital esta tarde, pelos esforços de um punhado de grandes esportistas locais, em homenagem ao prefeito desta capital, Acrísio Moreira da Rocha, grande benemerito da cidade, não correspondeu à expectativa dos milhares de espectadores, que de todos os pontos do interior e até de Estados vizinhos vieram lotar completamente o estádio da prefeitura, proporcionando uma arrecadação, que calculamos tenha estado, selecionado um record no futebol alencarinense, embora dela não tivéssemos conhecimento oficial.

Não resta dúvida, que esses aficionados, em alguns momentos, principalmente no 1.º tempo, puderam assistir jogadas algumas das grandes cartazes do futebol brasileiro e internacional, que se encontravam em campo. Mas, em muitas outras ocasiões essas jogadas deram lugar a outras sem nenhuma expressão, nas quais parecia-se até certa displicência de alguns cracks.

A primeira etapa quando se não azeitear um futebol melhor, terminou com 1 x 0 no placar a favor do rubro-negro com um tento de autoria de Emilio. Na etapa complementar, logo aos 4 minutos o juiz Moreira Sobrinho, confirmando um tento final do Fluminense que após uma bola visivelmente com uma mão, anulando o tento e assinando o 2.º tento deu motivo a que o jogo ficasse paralisado por uma 15 minutos suspensão, devido aos protestos dos jogadores rubro-negros e do técnico Ronaldo. Finalmente o arbitro Flávio Figueiredo, um dos



Bigode, um dos melhores do Fluminense

SEM LOCAL PARA TREINAR, OS ATLETAS CARIOCAS

A F.M.A. vem de fixar para

depois de amanhã a realização

do primeiro treino preparatório

dos atletas que representam

o D. Federal no próximo

Campeonato Brasileiro de Atletismo.

Possivelmente esta reunião

atletica será adia, devido

à falta de local, já que a

pista do Fluminense está com

o seu campo impedido, o mesmo

acontecendo com o Vasco

da Gama.

Atendendo a importância

deste treinamento, a F.M.A.

está desenvolvendo todos os

esforços no sentido de conseguir

a cessão da praça de desportos

da Escola de Educação Física

do Exército, no Forte de São João.

Para resolverem em definitivo

esta questão de local, a entidade

presidida por Célio de Barros

convocou para hoje uma reunião

dos seguintes técnicos: Ernani Costa

(Botafogo); Ineco (Vasco); José Augusto

(Flamengo) e Osvaldo Gonçalves

(Fluminense).

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação

por processo moderno

DR OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO

N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5503

Hora popular das 18 às 19 horas

Portugal Quer Fandino

O Internacional, de Porto Alegre, exigiu a soma de Cr\$ 15.000,00 pelo passe do profissional Francisco Sixto Fandino.

A Federação Portuguesa de Futebol, interessada no jogador, ofereceu a C. B. D. estranhando aquela exigência pois — afirma — o prêmio português fornecido ao jogador um documento concedendo-lhe o passe livre, em 28 de setembro de 1948.

A C. B. D. vai pedir esclarecimentos à mentora gaúcha. Podemos informar que Fandino 14 se encontra na Argentina sua terra natal.

Raios X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em

residência

Drs Victor Côrtes

e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e

das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 73-9º and

TELEPHONE: 22-5330

500 Mil Cruzeiros, Pede o Botafogo

FOR QUATRO JOGOS NO CHILE



Carlito

No final da temporada de 1943, quando o campeonato carioca ainda não havia terminado, começaram a surgir os primeiros rumores sobre uma excursão do Botafogo F. R. ao Chile, na qual seriam disputados três ou quatro jogos.

Mais adiante, as colas foram dos rumores ao terreno dos entendimentos.

Soubese, então, que o Audax Italiano, campeão chileno do ano passado, desejava patrocinar uma temporada do Botafogo em Santiago.

Nesse sentido, os andinos dirigiram uma proposta aos alvinegros, oferecendo-lhes duzentos e vinte mil cruzeiros por cinco jogos, o que foi julgado insuficiente pela direção do clube carioca, que teria pedido mais cento e oitenta mil cruzeiros, além do proposto.

Como, porém, o futebol brasileiro desfruta de enorme prestígio no Chile, principalmente

depois das visitas do Flamengo e do Vasco, voltou o Audax Italiano a repetir o convite ao já então campeão carioca, sem fazer, contudo melhores ofertas financeiras, muito embora as possibilidades do sucesso dessa temporada estivessem asseguradas, quer pelo interesse dos torcedores chilenos, quer pelas credenciais do quadro do "Glorioso".

Procurando saber, realmente em que pé se encontram essas negociações, nossa reportagem conseguiu a informação, de que o quadro de Carlito Rocha só deixará o Brasil em visita ao Chile, se o campeão chileno pagar cem mil cruzeiros por cada jogo e mais cem mil de estadia, uma vez que os componentes de sua delegação, estarão sujeitos a alimentação especial.

Em síntese, o Botafogo F. R. deseja 500 mil cruzeiros líquidos por uma temporada de quatro jogos, alegando os dirigentes alvi-negros que por dois jogos, dentro do Brasil, já receberam ofertas de "uzenos" e vinte mil cruzeiros, o que logicamente, é mais interessante e lucrativo.

Assim sendo, caso o Audax Italiano aceite a contra-proposta da direção botafoguense os "cracks" do campeão carioca, excursionarão ao Chile, onde enfrentarão os melhores quadros andinos.

Reune-se Hoje o Conselho Supremo da F. M. B.

Está convocada para hoje, às 17.30 horas, uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Será tratada a seguinte ordem do dia:

a) Interesses gerais;

b) referendando nomeações de

retornos.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

reportagem, o ex-centro-avante

do Botafogo, ainda não marcou

a data de seu regresso ao Uruguai.

Alvarez Transferido

O goleiro Alvarez, que per-

tenceu ao Bursareço foi trans-

ferido para o Nacional, de Mon-

tevidu.

TENSAS AS RELAÇÕES ENTRE O BOTAFOGO E A F. M. DE REMO

Ainda Em Foco o Caso Nuno Valente — Um Ofício da F.M.R. ao Grêmio Alvi-Negro

As relações entre o Botafogo e a Federação Metropolitana de Remo não são das mais cordiais.

As relações entre a entidade aquática e o grêmio alvi-negro continuam tensas, em face do caso do remador Nuno Valente.

Quando tudo deixava transparecer que o assunto seria solucionado satisfatoriamente, eis que o Botafogo — apressando suas razões — resolveu devolver um ofício enviado à F.M.R.

As relações entre clube e entidade, em consequência, agravaram-se, não havendo, presentemente qualquer ligação ou intercâmbio entre o grêmio de Carlito Rocha e a Federação presidida por Marino Machado.

O OFÍCIO DA F.M.R. AO BOTAFOGO

A diretoria da F.M.R. em

tal documento foi insu-

lamente devolvido por esse

clube, com o ofício n. 1.272, de

2-12-48, com a declaração de

que, por "altamente ofensivo"

os seus termos "aos bróis e à

tradição do clube" não poderia

permanecer no arquivo do res-

mo. Neste ensejo e em nome des-

ta Federação, devo salientar,

com estranheza, não só que os

termos e o espírito do aludido

ofício n. 340, anexo, não são,

e nem poderiam absolutamente

ser ofensivos a esse clube, como

também que constituiria, isso

sim, condenável ato de indis-

ciplina e desrespeito o fato de

esse filia-o não só deixar de

atender o pedido de esclareci-

mento regularmente feito por

esta Federação, como e estimu-

lar atitude como deixar de to-

mar em consideração ostensiva-

mente que tanto significa a de-

volução feita — o documento

em que tal pedido é formulado

Esperando que uma mais

atenta leitura do ofício de que

se trata torne claro o equívoco

em que incidiu esse clube, —

Saudações. (Ass.) Dr. Máximo

Machado de Oliveira, presiden-

te."

Assim sendo, caso o Audax

Italiano aceite a contra-pro-

posta da direção botafoguense

os "cracks" do campeão cari-

oca, excursionarão ao Chile, on-

de enfrentarão os melhores

quadros andinos.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

reportagem, o ex-centro-avante

do Botafogo, ainda não marcou

a data de seu regresso ao Uruguai.

Alvarez Transferido

O goleiro Alvarez, que per-

tenceu ao Bursareço foi trans-

ferido para o Nacional, de Mon-

tevidu.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

reportagem, o ex-centro-avante

do Botafogo, ainda não marcou

a data de seu regresso ao Uruguai.

Alvarez Transferido

O goleiro Alvarez, que per-

tenceu ao Bursareço foi trans-

ferido para o Nacional, de Mon-

tevidu.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

reportagem, o ex-centro-avante

do Botafogo, ainda não marcou

a data de seu regresso ao Uruguai.

Alvarez Transferido

O goleiro Alvarez, que per-

tenceu ao Bursareço foi trans-

ferido para o Nacional, de Mon-

tevidu.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

reportagem, o ex-centro-avante

do Botafogo, ainda não marcou

a data de seu regresso ao Uruguai.

Alvarez Transferido

O goleiro Alvarez, que per-

tenceu ao Bursareço foi trans-

ferido para o Nacional, de Mon-

tevidu.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

reportagem, o ex-centro-avante

do Botafogo, ainda não marcou

a data de seu regresso ao Uruguai.

Alvarez Transferido

O goleiro Alvarez, que per-

tenceu ao Bursareço foi trans-

ferido para o Nacional, de Mon-

tevidu.

Podemos informar com a luta

segurança, que a notícia

da chegada de Heleno a esta

capital, hoje, não tem funda-

mento.

Segundo o que aborreu nossa

MURANO VENCEU O "RAMIREZ"?

ESTATÍSTICAS (I)

PEDRO DANTAS



O "stud" Lineu de Paula Machado, os treinadores Claudemiro Pereira e Ernani de Freitas, o jóquei Luiz Rigoni, o aprendiz Pedro Coelho, o "crack" Hellaco e Chesterfield — o Bol, os reprodutores Formastêrus e Royal Dancer, as reprodutoras Saphinha e Wine Buck, os estabelecimentos de criação Paula Machado, o importador O. G. Camisa, o Estado de São Paulo e, entre os países (naturalmente) o Brasil e (naturalmente) a América do Sul — foram os campeões da estatística, na temporada de 48.

O "stud" Paula Machado ganhou folgadoíssimo, quer quanto ao número de vitórias (58, contra 34 do sr. Nelson Seabra) quer quanto às somas levantadas, que orçam pelas 4 milhões e meio, o dobro das que obteve a coudelaria de Bambino. A reunião das diversas sub-seções do "stud" Seabra, para efeito de somas ganhas, não ameaçaria, pois, a preeminência em conjunto dos companheiros e sucessores de Albatroz.

Nessas condições, claro que nenhum tratador poderia encostar com "seu" Freitas: 450 de percentagem, foi quanto papou o compositur que já ganhou 5 vezes o Grande Prêmio "Brasil". Quanto a vitórias e colocações, porém, foi ele batido pelo Mirinho, que o venceu, respectivamente, por 65 a 55, por 70 a 44 e por 62 a 28, no torneio dos primeiros, segundos e terceiros lugares. Neste último — o de terceiros, "seu" Freitas perdeu ainda para Mario de Almeida (47) e para Miguel Gil (31).

A classificação dos treinadores sofre, portanto, as seguintes modificações: Por somas ganhas: 1.º — "seu" Freitas; 2.º — Mirinho; 3.º — Covarrubias; 4.º — Celestino; 5.º — Mario de Almeida; 6.º — Feijó (Oswaldo); 7.º — Levy; 8.º — Nêco (M. de Souza); 9.º — Sabbatino — todos com mais de um milhão de prêmios ganhos.

Por vitórias: 1.º — Mirinho; 2.º — "seu" Freitas; 3.º — Mario; 4.º — Levy; 5.º — Covarrubias; 6.º — Sabbatino — de 30 vitórias para cima. Por segundos lugares: 1.º — Mirinho; 2.º — "seu" Freitas. Ponta e dupla conservam-se. Mas em 3.º entra um "out-sider": Henrique de Souza. Depois, Mario, Levy, Celestino e M. Gil, juntos. Sabbatino e Nêco. Terceiros "teams": 1.º — Mirinho; 2.º — Mario; 3.º — Miguel; 4.º — "seu" Freitas; 5.º — Levy; 6.º — Sabbatino; 7.º — Feijó; 8.º — Celestino; 9.º, empatados, dois Soudas, Manoel e Henrique, com 20 terceiros cada um.

DE SÃO PAULO

JACAREI É "BARBADA"

Para a reunião de amanhã em São Paulo, damos abaixo as montarias prováveis:

1.º PAREO — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.500 METROS:

1. Escarvão, L. Gonzalez .. 58
2. Portugal, S. Ribeiro .. 55
3. Rio Tua, O. Palacci .. 55
4. Americana, A. Nobrega .. 54
5. Astuciosa, R. Zamudio .. 51
6. Damborazinha, O. Rosa .. 51

2.º PAREO — A'S 15.00 HORAS — CR\$ 20.000,00 — 1.500 METROS:

1. Guacur, O. Rosa .. 58
2. Curucaca, J. Carvalho .. 56
3. Urvila, J. Nascimento .. 56
4. Julietta, A. Altran .. 55
5. Rigmach, F. Sobreiro .. 55
6. Canella, A. Franco .. 43
7. Helice, B. Pacheco .. 43

3.º PAREO — A'S 15.30 HORAS — CR\$ 20.000,00 — 1.500 METROS:

1. Amigo do Povo, (x), L. Lobo .. 53
2. Coutinho, L. Gonzalez .. 53
3. Caranhan, E. Vieira .. 56
4. Hebreu, O. Rosa .. 56
5. B. de Neve, R. Zamudio .. 54
6. Itanora, R. Pacheco .. 51
(x) ex-Urmanno.

4.º PAREO — A'S 16.10 HORAS — CR\$ 35.000,00 — 1.500 METROS:

1. Arapuan, F. Sobreiro .. 58
2. Bruchio, J. Nascimento .. 58
3. Idilio, O. Reichel .. 55
4. Jacaré, L. Gonzalez .. 55
5. Doraly, O. Rosa .. 53
6. Amorosa, R. Zamudio .. 53
7. Jaty, L. Lobo .. 53

5.º PAREO — A'S 16.50 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.400 METROS:

1. Aprumado, E. Vieira .. 56
2. Harem, J. Carvalho .. 56
3. Hudson, R. Urbina .. 56
4. Saffro, R. Zamudio .. 55
5. Siroco, O. Rosa .. 56
6. Alamo, L. Osorio .. 54
7. Drvade, S. Godol .. 54
8. Iguaçu, L. Gonzalez .. 54

6.º PAREO — A'S 17.30 HORAS — CR\$ 18.000,00 — 1.500 METROS:

1. Guavacu, S. Ribeiro .. 58
2. I. M. Souza .. 58

NÃO SINTA CALOR

RESTAURANTE

A MINHOTA

Ar condicionado

R. S. JOSE 72

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42 8993 e 42 6864

MOTOCICLETA

(FRANCIS BARNETT)

VENDE-SE UMA EM PERFECTO ESTADO DE CONSERVAÇÃO — MUITO ECONOMICA — PREÇO DE OCASIAO — VER E TRATAR COM O SR. JORGE A RUA DA QUITANDA 21 (Loja). TEL. DAS 12 AS 18 HORAS — 22-2796.

QUETZACOATL, TAMBEM ARGENTINO, FORMOU A DUPLA — 187"3 5, O TEMPO — ARTIGAS DIRIGIU O GANHADOR

MONTEVIDEO, 6 (AFP) — O cavalo argentino Murano ganhou a prova maxima do turfe uruguaio, o "Grande Premio José Pedro Ramirez", na distancia de 3.000 metros.

Chegaram em segundo, terceiro e quarto, respectivamente, Quetzacoatl, Nagoya e Desplante.

Entre o vencedor e o segundo colocado a distancia foi de dois corpos.

JUAN ARTIGAS, O JOQUEI MONTEVIDEO, 6 (U. P.) — O Classico do Jockey Club Ur-

gualo "José Pedro Ramirez" na distancia de 3.000 metros, corrido hoje, foi vencido pelo cavalo "Murano", pilotado pelo joquei Artigas.

Em segundo lugar chegou "Quetzacoatl", em terceiro "Nagoya" e em quarto "Desplante".

A diferença do primeiro para o segundo colocado foi de dois corpos e do segundo para o terceiro tambem de dois corpos. O tempo do vencedor foi de 187"3 5.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PAREO — 1.300 METROS DESTINADO A APRENDIZES DE 4.ª CATEGORIA — CR\$ 20.000,00 — A'S 14.20 HORAS.

1-1 Camacho, P. Tavares .. 50
2-2 Jaci, J. Costa .. 54
3-3 Bolão Dourado, O. M. Fernandes .. 50
4-4 Jugo, d. c. .. 50
5-5 Red Indian, d. c. .. 40
6-6 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.50 HORAS.

1-1 Dabá, L. Coelho .. 50
2-2 Jurujuba, N. Mota .. 55
3-3 Alca, A. Barbosa .. 55
4-4 Melba, D. Ferreira .. 53
5-5 Egile, A. Ribas .. 55
6-6 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15.20 HORAS.

1-1 Pury, V. Meireles .. 50
2-2 Highland, A. Ribas .. 54
3-3 Jacomi, S. Ferreira .. 52
4-4 Hong Kong, J. Mesquita .. 52
5-5 PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 15.55 HORAS.

1-1 Diolan, P. Tavares .. 58
2-2 Cambridge, D. Ferreira .. 58
3-3 Urutu, XX .. 58
4-4 Huron, A. Ribas .. 58
5-5 Jiga, S. Ferreira .. 52
6-6 Justo, L. Rigoni .. 56
7-7 Xepur, ex-Blindado, A. Araujo .. 54

DE SÃO PAULO

GONGUÊ, BOA INDICAÇÃO NO ÚLTIMO PÁREO

São as seguintes as montarias para domingo em São Paulo:

1.º PAREO — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 40.000,00 — 1.400 METROS:

1. Amperio, R. Urbina .. 58
2. Bug-Ugue, O. Rosa .. 55
3. Hausto, J. Carvalho .. 55
4. Artuella, L. Lobo .. 53
5. Deriva, R. Zamudio .. 53

2.º PAREO — A'S 14.00 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.400 METROS:

1. Aral, R. Zamudio .. 58
2. Lucio Eugenio, A. Altran .. 58
3. Coraca, R. Urbina .. 54
4. Al-Arussa, L. Lobo .. 54
5. Isca, L. Gonzalez .. 54
6. Perobinha, Noé Monteiro .. 54
7. PAREO — A'S 14.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.300 METROS:

1. Despoisa, R. Zamudio .. 58
2. Maria R. L. Lobo .. 57
3. Justificada, O. Reichel .. 51
4. Pacará, V. Cunha .. 51
5. Pobre Nena, R. Urbina .. 51
6. J. Favourite, O. Rosa .. 50
7. PAREO — A'S 15.00 HORAS — CR\$ 18.000,00 — 1.500 METROS:

1. Ogar, R. Zamudio .. 58
2. Formula, A. Cataldi .. 56
3. Ginger, L. Gonzalez .. 55
4. Doutor, A. Altran .. 54
5. Carreiro, J. Nascimento .. 52
6. Aquilon, F. Fernandes .. 50
7. Ipê, F. Sobreiro .. 50
8. Monblam, R. Correia .. 50
9. PAREO — A'S 15.30 HORAS — CR\$ 25.000,00 — 1.500 METROS:

1. Goleiro, J. Carvalho .. 56
2. Argelino, A. Nobrega .. 52
3. Calouro, R. Zamudio .. 52
4. K. Lavina, A. Altran .. 52
5. Kelly, O. Rosa .. 50
6. Profetica, E. Vieira .. 50

Regressou

Já se encontra novamente no Rio, de regresso de Belo Horizonte, o jóquei Oswaldo Fernandes.

O estimado Deco, que do m'ngo ultimo levou o vencedor o cavalo Hechizo, apesar dos 66 quilos, já antes propa a queda reunião, já antes trabalhava varios animais na Gavea.

Em Novas Cocheiras

Dos cuidados do entraineur Adair Féliz para de Levy Ferreira foi transferido ontem o cavalo Lampeão.

Mesquita ou Mota

A egua Milagrosa está alstada na penultima prova da batina de amanhã, com 43 quilos.

Se o joquei Justiniano Mesquita puder montá-la no maximo com 50 quilos, será o seu piloto e caso contrario Nelson Mota pilotará esse animal.

Os Trabalhos de Ontem

Na manhã de ontem, anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na pista de areia do Hipodromo Brasileiro:

BOLAO DOURADO — O. M. Fernandes, 360 em 23" 3/5.

JURUJUBA — Barbosa, 800 em 50" 1/5.

ALEA — P. Coelho, 360 em 22" 1/5.

MELBA — D. Ferreira, 700 em 42" 3/5.

PURY — W. Lima, 600 em 36" 2/5.

HIGHLAND — A. Ribas, 600 em 37" 1/5.

JÁ-ON — S. Ferreira, 600 em 37" 3/5.

HONG KONG — Mesquita, 360 em 22".

URUTU — S. Ferreira, 600 em 38".

FON — A. Ribas, 800 em 54".

JUS-O — L. Rigoni e XEPUR — A. Araujo, 700 em 43" 4/5.

GIBA — J. Mesquita, 360 em 21".

GRAZIEIA — D. Ferreira, 360 em 21" 4/5.

MANEADOR — G. Costa, 600 em 39".

ROLANTE — N. Mota, 600 em 37".

DIAMANT — A. Barbosa, 600 em 42" muito suave.

CAA-PUAN — G. Costa, 600 em 41" muito suave.

MILAGROSA — P. Fernandes, 700 em 43" 2/5.

HECHIZO — L. Rigoni, 700 em 45" 1/5.

GANGES — S. Ferreira, 700 em 41" 4/5.

FOGUETE — A. Aleixo, 700 em 44" 4/5.

LIBERRIMO — L. Rigoni, 600 em 38".

IMAGINADA — D. Ferreira, 600 em 38".

OPULENTO — J. Portillo, 800 em 54".

ONATE — P. Coelho, 800 em 51" 2/5.

INSOLITO — Mesquita, 800 em 50".

TRIC-TRAC — Salomão, 600 em 37" 4/5.

MADON DE COCHEIRA

O cavalo Gasparote mudou de cocheiras, sendo transferido dos cuidados do entraineur João Pletto para os de Gonçalo Feljo.

Opulento Não Confirmou

TINHA UM FLOREIO EM 102", FÁCIL, PARA A MILHA E UM "APRONGO" QUE ENTUSIASMOU OS "CORUIAS" — DECLARAÇÕES DO TREINADOR NELSON GOMES

Uma rápida visita às cocheiras de Nelson Gomes, permitiu a nossa reportagem colher alguns informes interessantes, que podem muito bem orientar os nossos carreiristas.

Rey Brujo, Reirã e Opulento, os melhores pensionistas do Nelson, que o reporter teve ocasião de admirar dentro dos respectivos boxes, estão muito bonitos.

Rey Brujo, por exemplo, continua a fornecer exercícios notáveis, como naquele dia que cravou 100" para a milha.

Gosto desse preto! — exclamou o Nelson apontando para Rey Brujo.

E o Reirã? — Anda muito bem. "Tinindo" e em condições de brilhar.

Presença David sa

E duvidosa a presença do cavalo Exponente, na sexta prova de amanhã.

Aguardará outra oportunidade o pensionista de Claudemiro Pereira.

O Programa de Domingo

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13.50 HORAS:

1. Desconfiado, A. Barbosa .. 50
2. Trimonte, F. Coelho .. 50
3. Carinhosa, V. Andrade .. 54
4. Coari, D. Ferreira .. 54
5. PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.20 HORAS:

1-1 Rajo, A. Barbosa .. 52
2-2 Destemor, L. Mazaros .. 58
3-3 Reunido, O. Fomaz .. 58
4-4 Bongy, A. Ribas .. 52
5-5 Izarari, L. Rigoni .. 58
6-6 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14.50 HORAS:

1-1 A-row, L. Rigoni .. 50
2-2 Vargem Alegre, A. Ribas .. 54
3-3 Never Loose, P. Coelho .. 50
4-4 Icaro, A. Barbosa .. 50
5-5 Iridio, XX .. 58
6-6 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15.20 HORAS:

1-1 Petibribra, J. Mesquita .. 50
2-2 Jeffy, A. Ribas .. 55
3-3 Come On!, A. Barbosa .. 55
4-4 Vergel, L. Rigoni .. 55
5-5 Grão Pará, I. Souza .. 55
6-6 Veludo, J. Maia .. 55

7-7 PAREO — 1.600 METROS — A'S 15.55 HORAS — HAN-DICAP — CR\$ 40.000,00:

1-1 Nero, D. Ferreira .. 54
2-2 Heliada, N. Mota .. 48
3-3 Defiant, A. Barbosa .. 60
4-4 Insolito, d. c. .. 50
5-5 D. José, L. Rigoni .. 54
6-6 Caxambu, P. Coelho .. 52

7-7 PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 16.30 HORAS (BETTING):

1. Don Fradique, L. Rigoni .. 55
2. Dona Inês, S. Ferreira .. 53
3. Rondz, L. Leighton .. 53
4. Jequitinhonha, V. And .. 53

5. Luetow, A. Barbosa .. 54
6. Magoa, n. c. .. 53
7. Hazy, P. Coelho .. 53
8. Alabarças, D. Ferreira .. 55
9. PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 17.05 HORAS (BETTING):

1. Carinho, XX .. 56
2. Cherie, S. Ferreira .. 54
3. Itaquati, L. Rigoni .. 54
4. Escatin, L. Leighton .. 5
5. Ibrapuera, D. Ferreira .. 54
6. Darling, A. Ribas .. 54
7. Brasília, J. Portillo .. 54
8. Bayeux, A. Barbosa .. 54
9. Lema, G. Costa .. 54

10. PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17.40 HORAS (BETTING):

1. Champion, A. Ribas .. 54
2. Bel Ami, XX .. 50
3. Vencimento, S. Ferreira .. 54
4. Reirã, A. Barbosa .. 53
5. Don Carmelo, I. Souza .. 52
6. Tauf, J. Morgado .. 52
7. Imaginada, d. c. .. 52
8. Gomery, L. Rigoni .. 52
9. Arakreon, O. Macedo .. 50

se quiser confirmar em corrida. E um cavalo de excelente campanha em seu país, onde perdeu um classico para Comandante.

OPULENTO SABE CORRER

MAIS

Chegou a vez do Opulento. O alazão não estava muito fadado no domingo e não saiu do lugar, embora castigado pelo Anésio Barbosa.

Também, Nelson... O Vencimento "meteu" menos de 100 para a milha...

Mesmo assim, Opulento sabe correr muito mais. Não confirmou.

Quanto trabalhou?

— 102" Fácil. "Sobrando" e pedindo rédeas.

Apertou o cinto: — Chamel o Barbosa para aprontá-lo (na semana passada) e ele gostou. 48"! E tempo que assusta qualquer um.

E foi quanto Opulento fez para os 800 metros na areia.

Quer dizer que essa foi a razão da insistência do Barbosa em montar o cavalo?

Claro. Se Opulento anda "voando"... Sei que a turma continua brava, mas tenho certeza que meu cavalo vai correr mais.

E foi dividir a razão de seus pupilos.

DOS ESTADOS

AMEAÇA DE CRISE NO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS CONTRA OS MONOPOLIZADORES DO CAFÉ EM PÓ — INCENDIO NAS DOÇAS — O CASO ESTÁRIA DOENTE — MERCADO NEGRO DE OURO — DESASTRE DE AVIAO

CONTRA OS MONOPOLIZADORES DE CAFÉ — Telegrama de Belo Horizonte, Minas Gerais, que a Delegacia de Ordem Econômica, local, instaurou inquirição para apurar a responsabilidade dos monopólios de café em pó e de açúcar a origem do "lock out" que está afetando o abastecimento desse produto.

INCENDIO NAS DOÇAS — Em Santos, São Paulo, verificou-se violento incendio no armazém n.º 5, das Doças de Santos. Para debelar as chamas foram mobilizadas todas as guarnições dos Bombeiros daquela cidade. Centenas de fardos de borracha foram destruídos e as chamas amarraram seriamente todo o quarteirão em que se encontra localizada a agência de Lloyd Brasileiro.

GADO DOENTE — Telegrama de Recife, Pernambuco, na forma que o Departamento de Saúde Publica comunicou terem sido internadas no Hospital Ovidio Cruz seis pessoas procedentes do interior, todas acometidas de carbunculo. Os médicos dizem que os pacientes adquiriram o mal, provavelmente de rezes doentes. Em consequência desse fato, foi recomendado à população que se abstevesse de comer carne mal cozida.

O OURO NO MERCADO NEGRO — A imprensa de São Paulo assinala que o comércio e a industria estão sendo prejudicados pelo mercado negro de ouro. Os interessados afirmam sendo obrigados a pagar cruzados na agram de metal, quando o preço oficial é de Cr\$ 20 80.

DESASTRE DE AVIAO — Em Marília, São Paulo, informou que o avião particular pilotado pelo sr. Yuchio Nagai, seu proprietário, e conduzindo 1 passageiro, também japonês, ao aterrizar num campo em Jaca,zinho, capotou. Em consequência do desastre, morreu o piloto e três passageiros, sendo o quarto hospitalizado naquela localidade.

CRISE NO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS — Em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, as classes economicas estão em estado de apreensão, em face da ameaça da crise de combustível que se esboça e que

trará enormes prejuízos para as classes produtoras. De conformidade com a decisão do Ministério da Marinha, o comércio não pode ser transportado por petroleiros estrangeiros, o que determina a Constituição da República. Em reunião as classes produtoras deliberaram enviar um "misário especial", para, no Rio de Janeiro, sob os auspícios da Conferência Nacional do Comércio, entrar em entendimentos com as autoridades federais, procurando resolver a situação. O telegrama relata que o governador do Estado, sr. Valter Bittim, prometera telefonar para o presidente da República, solicitando uma solução rápida para o assunto.

Francisco Camões e
Aprigino dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70,
salas 318, 319
Telefone: 42 9110

TINTAS 77

Esmaltes - Oleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIR S. 77 Fones 23 3132 e 23 3890

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas
— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 4.º ANEAR
Telefone: 42 7209

LOTERIA FEDERAL



MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

DA ADMINISTRAÇÃO

O CONCURSO DE TÉCNICO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

O senhor Cesar Dacorso Neto, diretor da D.S.A. do DASP, a propósito de um nosso comentário sobre o concurso para técnicos de administração, enviou-nos, ontem, os seguintes esclarecimentos:

"Em edição de 25 de dezembro p.p., seu conceituadíssimo matutino publicou, de um Observador Administrativo, a nota 'O Concurso de Técnico'.

Acho que é de se louvar a crítica construtiva reiteradamente formulada por tal articulista. As vezes, porém, por não contar com dados originais ou por examinar certas questões sob um prisma deformador, algumas de suas categorizações afirmativas fazem jus a abrandamentos e, penso mesmo, mereceriam adjectivação menos áspera. Essa é minha opinião de leitor diário de seu jornal e, especialmente, da coluna 'Da Administração'.

Na qualidade de responsável pelos trabalhos da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento e certo de que a intenção que ditou o comentário acima citado é de todo sã, tenho o dever de solicitar a atenção de v. s. para dois pontos: 1) no que se refere ao mérito da Banca Examinadora, cujos nomes foram por mim indicados à designação do senhor diretor geral do DASP e 2) no que diz respeito à prova usada para exame de Princípios Gerais de Administração e Noções de Economia.

Quanto à Banca Examinadora constituída para a primeira prova, julgo não ter o sr. Observador Administrativo qualquer razão ponderável em favor das restrições que levantou. Cada um dos examinadores escolhidos se impõe pelo conhecimento da matéria de que se incumbiu, pelos títulos de que é portador e pela idoneidade moral publicamente reconhecida.

Quanto às qualidades da prova adotada, parece-me que o julgamento feito pelo comentarista foi muito pessoal e subjetivo, carecendo de consistência. A leitura das Instruções Reguladoras do concurso em causa levará qualquer um a compreender porque as questões da prova aludida tiveram o conteúdo e forma adotados. Talvez candidatos menos orientados tenham transmitido informações imprecisas ao sr. Observador Administrativo. O objetivo da primeira prova não foi senão medir conhecimentos gerais a respeito do programa estabelecido. Para avaliação dos atributos de um verdadeiro técnico de administração, haverá as provas especializadas e a defesa oral de tese.

Em síntese, julgo terem sido merecidas as reservas levantadas aos componentes da Banca Examinadora do concurso de Técnico de Administração. Por outro lado, quer me parecer foram demais apressadas as críticas que se irrogaram à prova realizada.

Esperando merecer de v. s. a consideração com que anteriormente fui honrado, coloco-me à inteira disposição de seu jornal para qualquer esclarecimento.

Acienciosamente — (a.) Cesar Dacorso Neto, diretor de Divisão.

Elis o que nos disse, em carta, o sr. Dacorso Neto. Neste comentário, pelo tamanho que já se estende, não podemos nem agradecer as referências iniciais do ilustre diretor do D.S.A. Assim sendo, teremos uma outra crônica sobre o "concurso de técnicos", por estes dias.

NOTÍCIA

SALARIO FAMILIA — O chefe do Departamento Geral de Administração, encarregado dos assuntos que, para concessão do salário-família aos militares do Exército, em caráter definitivo, é necessário a apresentação do pedido de habilitação em formulário próprio, que se encontra impresso nos órgãos fornecedores de Material de Intendência, acompanhado dos comprovantes previstos no artigo 12 da portaria 198 de 6-12-43.

Reclamação ainda que, nas certidões, devem ser mencionadas as firmas dos oficiais de registro civil. Por outro lado, as publicações devem ser conferidas por tabelião diferente do que as lavrou, bem como as fotocópias devem ser seladas em repartições arrecadadoras do Tesouro Nacional.

Decretos — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

O decreto 19.339, de 6 de dezembro de 1944, que concede a aposentadoria a "doutor" Teixeira no cargo da classe O da carreira de engenheiro, do quadro III.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Tornando sem efeito o decreto de 23-10-40, que aposentou "doutor" de Faria Lisboa, no cargo da classe K, da carreira de naturalista.

Autoveis Recuados — A um simples descuido dos seus proprietários, os autoveis estão sendo roubados por meliantes especializados nesse gênero de veículos. Aludido a pinçara, fácil se torna o assalto e o carro a terceiros. Assim, que, foram roubados os carros "Lincoln" de frete modelo 1939, e de número 42.209 e "Dodge" n. 33.268, do tipo 1945.

ATIVIDADES DO Sesi FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO OPERARIA

S. PAULO, 3 — Realizou-se no dia 2, no Ginásio do Paqueta, com a presença do ministro do Trabalho, dr. Honorio Monteiro, João José Abreu, secretário do Trabalho e representante do governador do Estado, dr. Armando de Azevedo Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi e sr. Morvan Dias de Figueiredo, diretor da Federação das Indústrias e ex-líder do Ministério do Trabalho, a inauguração da Festa de Confraternização Operária, promovida pelo Sesi.

Compareceram a essa festa que decorreu sobremodo brilhante, cerca de dez mil operários da indústria.

O programa contou de uma sessão solene, um "show" artístico, o desfile das candidatas ao título de Rainha dos Trabalhadores de 1945; a coroação da Rainha e, por fim, um grande baile.

RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1945 — S. PAULO, 3 — Durante a grande festa de confraternização operária levada a efeito no dia 2, com todo êxito, no Ginásio Municipal do Paqueta, teve lugar a coroação da Rainha dos Trabalhadores de 1945. Inicialmente realizou-se o desfile das concorrentes, senhorinhas Mafalda Marchiolo, Ione de Siqueira, Mafalda de Caprio e Matilde Sanchez, representantes do setor profissional da Alimentação; Zenaida Martins de Oliveira e Joseline Portela, da categoria de Floração e Tricelagem; Gloria Venturi, da categoria de Construção Civil; Adelaide Avila, representante dos Metalúrgicos e Mecânicos; Encarnação Pessoa, da categoria da Indústria do Vestuário e Maria Cecília Gato, da Indústria de Papéis e Papelão. Após o desfile, deu-se a votação, cabendo o primeiro lugar à senhorinha Gloria Venturi, com 1.634 votos; o segundo a Joceline Portela, com 1.449 votos e o 3.º lugar a Zenaida Martins de Oliveira, com 1.066. Entre demoradas aplausos deu-se a seguir, a cerimônia da coroação da "Rainha", senhorinha Gloria Venturi, a quem foram oferecidos valiosos presentes. A cerimônia foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa, diretor da Federação das Indústrias.

CAMPANHA DA POUPANÇA — S. PAULO, 3 — Um dos pontos altos da festa de confraternização operária realizada ontem, no Ginásio do Paqueta, consistiu no discurso pronunciado pelo dr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, durante o qual lançou, perante os milhares de operários presentes, a Campanha da Poupança, entregando simbolicamente dez mil cadernetas da Caixa Econômica Federal, aos Sindicatos e Federações operárias, para que posteriormente fizessem a respectiva distribuição por sorteio.

DR. BEILMIRO VALVERDE VIAS URINARIAS. Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu sua clínica Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Jale 1-106 E. Calógrafos. Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada. TELEFONE: 22 0927.

DR. MAURICIO NASLAUSKY CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA. Atende também crianças. EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306. Tel. 42 2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Títulos Federais

A derrocada da cotação dos títulos da dívida pública, geral, dos Estados e Municípios, dos títulos privados de renda fixa constitui um fenômeno de tal forma impressionante, e as repercussões tão graves para a economia de um tão grande número de pessoas e instituições, que não é possível deixar de examiná-lo com o máximo interesse e procurar para ele a solução adequada.

A queda da cotação daqueles valores decorre de três causas principais: — o encarecimento do aluguel do dinheiro, consequência da política de restrição de crédito; a depreciação da moeda, decorrente do exagerado aumento do meio circulante, e a saturação do mercado monetário, fruto da emissão maciça de "bons" de guerra.

Algumas medidas têm sido tomadas, todas elas, porém, muito tímidas e de eficiência muito discutível, para provocar uma reação da Bolsa no tocante aos títulos federais.

Até o tempo do ministro Góes Vidigal foi permitido aos bancos o depósito em "bons" de guerra, na Superintendência da Moeda e do Crédito, de determinadas importâncias, em vez de dinheiro como até então era feito. Tal providência provocou uma certa movimentação na Bolsa, mas, não determinou nenhuma elevação substancial das cotações, mesmo porque os títulos adquiridos pelos bancos representaram, no conjunto, uma percentagem mínima da total emissão de "bons".

Agora foi autorizado, no caso de dúvida no aumento de títulos federais o depósito de importância em apólices da União, em vez de moeda corrente, como anteriormente se exigia.

A nova determinação legal é digna dos maiores aplausos, pois que demonstra que o poder público está consciente da necessidade de provar a real utilidade dos títulos de sua emissão. Sob o ponto de vista técnico, porém, a medida terá resultados ainda menos satisfatórios do que a que foi adotada pelo sr. Góes Vidigal, quando ministro da Fazenda.

O problema da cotação dos títulos da dívida pública se liga — é preciso acentuar — à política geral de crédito, à estabilidade da moeda e à condições do próprio mercado monetário.

Homem inteligente e dotado de uma larga experiência de negócios não pode ter escapado ao sr. Corrêa e Castro a gravidade da situação do mercado de valores e sejam eles de que providências não tomarem a ser tomadas para transmutá-la.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO Tabela para o pagamento dos Juros do 2.º semestre de 1945. As entradas nas bancas 33, 34 e 35 serão permitidas das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA — Janeiro de 1945

Letras BANCOS ... 7 10 11 12 E A J ... 13 J A N ... 14 BANCOS ... 17 18 19 K A Q ... 20 A V ... 21 R A Z ... 24

2.ª CHAMADA

A A I ... 25 J A Z ... 26 J A Z ... 28

3.ª CHAMADA

A A Z ... 27 28 31

— O —

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcadas.

MERCADOS

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu a libra a Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 74 0714 e a Cr\$ 18 38, respectivamente. Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista: Venda Compr. Londres ... 75 4416 74 0714 New York ... 18 72 18 38 Portugal ... 0 7879 0 7441 Bélgica ... 0 4271 0 4191 Suíça ... 4 3738 4 2591 Paris ... 0 0711 0 0687 Suécia ... 5 2109 5 1161 Dinamarca ... 3 9008 3 833 Tchecoslováquia ... 0 3144 0 3067 Argentina ... 3 8858 3 7916 Uruguai ... 8 3946 8 1144 Bolívia ... 0 4457 Holanda ... 7 0812 6 9339

OURO FINO

O Banco do Brasil comorava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20 81 76.

CÂMARA SINDICAL Média mensal: Londres ... 75 44 16 Nova York ... 18 72

Uruguai ... 8 39 46 Bélgica (franco) ... 0 42 71 França ... 0 07 11 Portugal ... 0 75 92 Suécia ... 5 21 01 Tchecoslováquia ... 0 37 44 Suíça ... 4 37 38 Holanda ... 7 08 06 Dinamarca ... 3 90 38

BOLSA DE VALORES Não funcionou ontem.

CAFÉ Não funcionou ontem.

AÇÚCAR O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem modificação nos preços e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

COTACÕES POR 60 QUILO Branco 148,00 a 150,00; de gerara 130,00 a 135,00; massa vinho 150,00 a 120,00 e mais. Avós 110,00 a 115,00.

ALGODÃO Esteve ainda ontem, o mercado de algodão, em ramal calmo, sem modificação nas cotações e com negociações regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO Entradas 2.700 sacas de Mat. Saida 5.720. Existência 22.090 sacas.

